ANO 25.º TERÇA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 1945 N.º 8043

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

O embaixador de Espanha e sua esposa, com os seus convidados portugueses, momentos antes da partida

Partiram de avião para Sevilha

algumas famílias portuguesas
convidadas pelo embaixador de Espanha

Levantou esta tarde vôo do aeródromo da Portela de Sacavem, um trimotor da «Ibéria», posto á disposição do sr. embaixador de Espanha, pelo Ministério do Ar, levando representantes de algumas famílias portuguesas convidadas pelo sr. D. Nicolás Franco para assistir á Feira de Sevilha. Entre eles viam-se os srs.: Dr. D. Salvador da Cunha, José Infante da Camara, conde de Cabral, Jorge Monte Real, Carlos e Francisco Van Zeller Palha, João Castro Pereira, Gil Guedes de Queiroz (Foz), D. António de Lancastre (Lousã) e José Eça de Queiroz e as sr.as D. Fernanda da Cunha, D. Mary Cohen do Espirito Santo Silva, D. Maria de Castro Pereira, D. Maria de Queiroz, D. Mafalda de Queiroz, D. Maria Infante da Camara, D. Luiza Infante da Camara, D. Carmen Lancastre (Lousã), D. Maria A. dos Santos e sr.a Orey Pinheiro.

No mesmo aparelho seguiram o sr. embaixador de Espanha e as senhoras de Franco e de Gomá.

Forasteiros portugueses em Sevilha

SEVILHA, 17.—Esta cidade rumoreja de forasteiros vindos de tôda a Espanha e do estrangeiro, nomeadamente de Portugal, para assistirem á Feira Anual, cujas instalações estão concluidas. Uma das atracções é o recinto para a exposição de gados seleccionados. A iluminação é grandiosa.—(United Press).

Ataque americano
ás ilhas Kyushu

WASHINGTON, 17—O Ministerio da Guerra dos Estados Unidos anunciou hoje que uma poderosa formação de Super-Fortalezas Voadoras de bases das ilhas Marianas atacou ontem objectivos do arquipelago de Kyushu, ao sul das ilhas metropolitanas japonesas.—(R.).

O ministro das Obras Públicas

presidiu à inauguração do edificio
dos C. T. T. de Bragança

BRAGANÇA, 17.—(Pelo telefone).— De há tempo a esta parte começou a desfazer-se o conceito de que Portugal era, apenas, o Terreiro do Paço no que dizia respeito a beneficios. Hoje, seja onde fôr, grandes obras e novos edificios se estão a erguer por toda a parte e, neste particular, os C. T. T. ocupam o primeiro plano no progresso, que se tem verificado nas sedes do distrito e alguns concelhos. Coube agora a vez de se inaugurar a estação de Bragança, a seiscentos quilómetros de Lisboa, quasi no extremo norte do país. No topo da grande avenida João da Cruz, nos angulos das ruas 5 de Outubro e Candido dos Reis, ergue-se o novo edificio, feliz concepção do malogrado ministro Duarte Pacheco, cujo nome está intimamente ligado aos maiores progressos do país nos ultimos anos. O novo edificio, cuja construção se iniciou há cinco anos, e é o quinquagésimo inaugurado de uma serie que ainda está em meio, honra a memoria daquele estadista, e os técnicos e artistas que intervieram na sua construção. Para este acto inaugural vieram aqui o sr. ministro e subsecretário das Obras Publicas, srs. engenheiro Cancela de Abreu e José Frederico Ulrich, Couto dos Santos, administrador dos C. T. T., arquitecto Baltazar de Castro, da

(Continua na pag. seguinte)

REALIDADE E SONHO

De tantos conceitos e de tantas expressões que nos ficaram da rica herança de Nietzsche—muitos, aliás, dispensaveis, e bastantes ainda hoje mal interpretados—uma palavra ganhou e conserva uso e audiência gerais—a palavra «super-homem». Nem sempre com o significado que o filosofo lhe deu, mas com o sentido, mais profundo, mais simpático e não menos complexo, de personalidade forte e possuidora de todas aquelas nobres virtudes e energias humanas, que da obra e da vida dum homem fazem eternos exemplos e impereciveis modelos de grandeza e de bondade criadoras, e não apenas, não propriamente, da «vontade de poder» apregoada por Nietzsche e pelos seus discipulos de alma estreita ou coração egoista.

Nessa generosa acepção, que só amplia o valor e o alcance do têrmo, ninguem mais do que Rodin—o prodigioso artista do «Belzue», do «Pensador», dos «Burgueses de Calais», dum sem numero de outras obras-primas—merece ser considerado super-homem, e apreciado e admirado em plena e luminosa incidência do raro feixe de louvores que tal qualificativo reune, condensa e traduz. Rodin, através de tudo quanto realizou e disse, não revela uma só vez mesquinharia, baixeza, miseria no sentir e no querer, debilidade de propositos, fraqueza de animo, escassez de puro e sublimado amor. Evocar a sua figura excepcional é, será sempre, um estimulo de incalculáveis influxos. Não pertence á galeria dos «semi-deuses do entremez da gloria, cesares, tiranos, capitães herois, crepitantes e tragicos faroes», que nos «Simples» Junqueiro condena e repele em versos de imortal sabor. Inclue-se no resplandecente cortejo dos construtores de Beleza, e a todos nós oferece a dadiva enfeitiçante duma presença es-

JOÃO DE BARROS

(Continua na 11.ª pag.)

A «Luftwaffe»
sofreu ontem
o seu maior revés
perdendo
879 aviões

LONDRES, 17—A «Luftwaffe» sofreu ontem o seu maior revés da guerra. Os ultimos numeros publicados pelo S. Q. G. A. indicam que as fôrças aereas dos Aliados destruiram 879 aviões alemães. Supõe-se, porém, que este numero sensacional seja muito superior, quando se conhecerem pormenores completos. O numero maior de aviões destruido num só dia foi de 600 aparelhos pousados, quando de um ataque do 8.º Corpo da Aviação Americana ás instalações ferroviarias em volta de Regensburg.—(Reuter).

O lançamento de paraquedistas

PARIS, 17.—Anuncia-se que estão a ser lançadas tropas paraquedistas aliadas em determinados pontos para além do rio Elba, onde operam as tropas do 9.º Exército e que são muito importantes para o avanço sôbre Berlim.—(U. P.).

A batalha de Berlim

O galope dos blindados americanos alcançou o curso do Elba. Em Kuestrin as divisões de Zhukov começaram a movimentar-se para o assalto final. Após cinco anos e meio de tragédia o pano desce lentamente sôbre o ultimo acto. A hora não é de exaltação, mas de meditação, profunda e concentrada, para os vencedores e para os vencidos. Encerra-se um capitulo da História.

Para os Aliados, divididos e inquietos, impõe-se um esfôrço de compreensão. Para o povo do Reich, o desalento depressivo da derrota não pode fazer esquecer completamente as exigências imperativas do futuro. De momento, é ainda a sensação dramática dum pesadêlo que o domina. Dêle se pode escrever o que o barão Thiébault escreveu nas suas «Memórias» para definir o estado de espirito predominante em França, quando se tornou conhecido o desastre de Waterloo: «Tantos anos de guerras terriveis, começadas com heroismo, sustentadas com tenacidade, entretecidas das faltas mais graves e dos desastres mais espantosos, tinham produzido a fa-

(Continua na 11.ª pág.)

As fôrças americanas
estabeleceram ligação
com os russos, no vale do Elba

LONDRES, 17.—Rádio Paris anunciou que elementos blindados norte-americanos estabeleceram ligação com os russos no vale do Elba, no troço compreendido entre as cidades de Pirna, na margem esquerda, e Tetschen, na margem direita.—(U. P.).

A divisão da Alemanha em duas partes

PARIS, 17—Há notícias de que as unidades do 3.º Exército americano atingiram a fronteira da Checo-Eslováquia, dividindo, assim, em duas, a Alemanha. Sabe-se que os alemães tinham já estabelecido duas administrações a do norte e sul da Alemanha.

No norte, a testa de ponte dos Aliados sôbre o rio Aller, em Rethen, mantém-se, apesar do intenso fogo de artilharia do inimigo e dos constantes contra-ataques alemães. As fôrças aéreas inimigas têm também atacado esta testa de ponte aliada. Outras

(Continua na 12.ª pag.)

A viuva do kaiser
aprisionada pelos americanos

SCHLOSS ROSSLA (Próximo de Nordhausen), 17 — Anuncia-se que a segunda espôsa do falecido kaiser da Alemanha, Hermine von Schoenaich Carolath, se encontra agora sob a custódia dos soldados norte-americanos. Há cêrca de dois meses, Hermine fugira para Rossla, vinda do seu castelo na Silésia, que nessa altura estava já em poder dos russos. A princesa nasceu a 17 de dezembro de 1887 e casou com o falecido kaiser em 5 de novembro de 1922.—(U. P.).

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ACUSADO DE BIGAMIA—A Policia do Porto pediu á de Lisboa a prisão de Antonio Pinto Miranda, de 37 anos, natural de Santa Marta de Penaguião, que é acusado de ter cometido o crime de bigamia.

DESASTRES

COM O CRANIO FRACTURADO—Esta tarde, quando o alfaiate sr. António Augusto Ferreira, de 51 anos, rua capitão Leitão, 7, rés-do-chão, se dirigia para a sua residência, foi colhido por uma pedrada que lhe fracturou o cranio, arremessada involuntàriamente por uns rapazes que ali andavam a brincar. O ferido foi internado no hospital de S. José.

ENGANO FATAL—Faleceu hoje, no hospital D. Estefania, João António Afonso Damas de Oliveira, de 18 meses, rua Ponta Delgada, 38-r/c., que ha dois meses havia bebido, por engano, acido sulfurico, conforme então noticiámos.

UM DESASTRE—António Teixeira, de 16 anos, aprendiz de cortador, residente no Barreiro, foi vítima dum desastre no estabelecimento onde trabalhava, ficando ferido no ventre com um gancho de pendurar carne.

INCENDIOS

Esta madrugada, declarou-se incendio na fabrica de curtumes, na avenida Grão Vasco, a Benfica, pertencente ao sr. Julio Inacio. Compareceram os bombeiros, que dominaram o incendio. Os prejuizos são avaliados em 10.000$00. A origem do incendio atribue-se a qualquer ponta de cigarro, deixada ali por descuido.

FESTA ASSOCIATIVA

O Estrêla Futebol Clube festeja no dia 22 o seu 26.º aniversário. Distribuirá um bodo aos pobres, de que nos enviou duas senhas para os nossos protegidos.

MARIAS DE PORTUGAL

O grupo Marias de Portugal, que está a tomar grande desenvolvimento, comunica-nos ter resolvido tomar o encargo de educar uma menina de 10 anos, muito aplicada ao estudo, mas que não conhece familia. Foi aberto concurso para a escolha do emblema do grupo.

«SEMPRE FIXE»

Sumário do numero que sai ámanhã

Catalogo comico da Exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes, por Francisco Valença, «Os ditos da semana»; «Coisas nossas», «O Paraiso é em Chaves», por Silva Tavares; «Na ilha dos galegos»; «O Melo»; «Osservatore Lusitano»; «Historias fantasticas»; «De tudo um pouco, alinhavado por Gamalhões»; «O casamento de D. Afonso Henriques»; «Aos pares»; «Os pipis»; «Rebola a bola»; «Um cão infeliz»; Palavras cruzadas; Charadas chaladas; «Grandes operações de limpeza»; Ecos da semana, por Carlos Botelho.

Caricaturas de Pargana e Pinteus.

«AO CAVIAR IMPERIAL»

RESTAURANTE CHÁ-BAR

UMA SELECTA ASSISTENCIA TEM DADO DESDE A INAUGURAÇÃO O MAIOR BRILHO ÁS REUNIÕES MUNDANAS DO

"CAVIAR"

R. 1.º de Dezembro, 71 — Telef. 20821

CAFÉ LATINO

Hoje, ás 21 horas, fados e guitarradas, com **QUINITA GOMES, Maria Loureiro, Guiomar da Conceição, Aurora Sobral, Manuel Calixto** e **Frutuoso França. Domingos Camarinhas** e **Alfredo Mendes.**

Quinita Gomes

RETIRO DOS MARIALVAS

Hoje, ás 21 horas, grandioso programa de fados e guitarradas, com *Maria do C. Torres, Adelaide Cardoso, Natividade Correia, Maria de Castro, Manuel dos Santos, Jaime Silva, Alvaro Rodrigues, e o humorista Rogerio Fernandes; José Nunes e Miguel Ramos.*

MEIAS

A BEM SERVIR

QUALIDADE E PREÇO

CASA PAIVA — R. do Ouro, 203

A inauguração do edifício dos C. T. T. de Bragança

(Continuação da pag. anterior)

direcção dos Monumentos e Edificios Nacionais, engenheiro Sá e Melo, director geral da Urbanização, Pedro Campilho, secretário do ministro, e Jorge Viterbo Ferreira, da Camara do Porto, engenheiros Espregueira Mendes, da repartição dos Edificios e Monumentos, Cardoso Meneses, da repartição dos Edificios dos C. T. T., dr. Vale Guimarães, Antonio Pinheiro, dr. José Cordeiro e Albino Valente, etc.

Pela manhã saíram da cidade, a-fim de irem esperar os membros do Govêrno aos limites do distrito, os srs. engenheiro Raul Mesquita de Lima, governador civil do distrito; tenente-coronel Salvador Teixeira, comandante militar da cidade; tenente Arantes Lopes, comandante da Policia, e os srs. engenheiro Horacio Pereira e João Rodrigues, director e adjunto da Direcção das Estradas.

Mais tarde seguiram para o extremo do concelho o sr. dr. Manuel Pires, presidente da Camara, com todos os vereadores. Junto do edificio a inaugurar, esperavam os visitantes individualidades de representação, entre as quais, o bispo de Bragança e Miranda, D. Abilio Vás das Neves e o coronel Teofilo de Morais, comandante distrital da Legião; dr. Manuel Miranda, vice-presidente da Junta de Provincia; representante da Companhia Nacional dos Caminhos de Ferro; magistrados, professores, oficiais do Exercito, da G. N. R., da Guarda Fiscal, da Legião, cuja guarda de honra foi prestada por uma das «lanças» locais, bombeiros voluntários, crianças das escolas, alunos dos liceus, etc.

A's 11 e 15 ouviram-se os foguetes anunciadores da chegada das entidades oficiais. Alguns minutos decorridos apeavam-se dos automoveis todos os visitantes. Procedeu-se á inauguração com o corte de uma fita branca simbolica, feita pelo sr. engenheiro Cancela de Abreu, acto que foi sublinhado por fartos aplausos, executando a banda dos bombeiros a «Maria da Fonte». Após esta cerimonia, realizou-se a sessão, na qual falou em primeiro lugar o presidente da Camara, que historiou a construção do edificio e aproveitou a oportunidade para pedir ainda alguns melhoramentos para as 114 povoações rurais, citando algumas das suas aspirações, de reconhecida urgência.

Seguiu-se o sr. engenheiro Couto dos Santos, afirmando ser esta a 50.ª inauguração. Apesar de tão elevado numero de novos edificios, o de Bragança significa, apenas, que se atingiu metade das realizações em curso. Citando numeros, aludiu ás tarifas postais, cujo porte de cartas aumentou, apenas, 10 vezes mais em cêrca de um seculo.

Dirigindo-se ao ministro, pede que, como até aqui, não lhe falte a confiança do Govêrno.

Seguiu-se no uso da palavra o sr. governador civil. Encerrou a serie de discursos o ministro das Obras Publicas, que lamentou o facto de iludir a expectativa dos presentes, não fazendo qualquer discurso. Sabe que muito se esperava que êle dissesse, pois já, ontem, por duas vezes, pessoas a quem isso lhe competia, pediram a copia do discurso. Disse que, sendo um simples engenheiro, só a fôrça das circunstancias, para não dizer a fatalidade, fez cair sobre os seus ombros a responsabilidade da pasta ministerial que ocupa. Afirmou que, em sua opinião, deveriamos agradecer de joelhos a quem, bovernando a nação, conseguiu chegar ao fim da tremenda luta que assolou espantosamente o mundo, sem que as mães, as irmãs e as noivas portuguesas tivessem de chorar a perda dos seus entes queridos nessa fornalha horrivel que foi a guerra, sem quebra de dignidade ou prestigio para a nossa Patria.

E acrescentou: «Devemos, com certeza, estar muito bem com Deus para dEle recebermos tão elevada graça. Que seja em boa hora para Bragança e, sobretudo, para Portugal, esta solenidade».

Em seguida foi lido e assinado o auto.

As entidades oficiais visitaram as obras que se estão a realizar, havendo, em seguida, um almoço, no Museu Abade de Baçal, findo o qual o ministro e a comtiiva seguiram para Vimioso, Miranda do Douro e outras localidades, devendo pernoitar em Romeu, na quinta do sr. dr. José Meneses, donde, amanhã, seguirão para Vila Real.

REGRESSOU A ESPANHA

a missão aeronáutica

O general-aviador D. Eduardo Gallarza, sua esposa e os outros oficiais superiores do Ministerio do Ar do seu país, que vieram a Portugal a convite do sr. brigadeiro Alfredo Sintra, comandante geral da Aeronautica Militar, regressaram hoje, ás 11 horas, a Madrid, no trimotor Junkers 52, que os transportára a Lisboa.

Apresentaram-lhes cumprimentos de despedida na Portela de Sacavem os srs. brigadeiro Alfredo Sintra, comandante geral da Aeronautica Militar, coronel Esmeraldo Carvalhais, pelo Ministerio da Guerra, capitão Aragão, pelo major general do Exercito, capitão de fragata Liberal da Camara, comandante das Fôrças Aéreas Navais, diversos aviadores portugueses do Exercito e da Marinha, tenentes-coroneis D. Ramon Pardo Suarez e D. José Gomá Orduña, respectivamente adidos militar e aeronautico á embaixada de Espanha, senhoras espanholas e membros da colonia de Lisboa.

Entre o general Gallarza e os oficiais portugueses trocaram-se, antes da partida, cordiais saudações, tendo o heroico aviador espanhol manifestado a sua gratidão pelo acolhimento que teve e a sua satisfação pelas visitas que fez ás instalações da nossa Aviação.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Faz ámanhã anos o sr. José Augusto Mendonça e Vasconcelos.

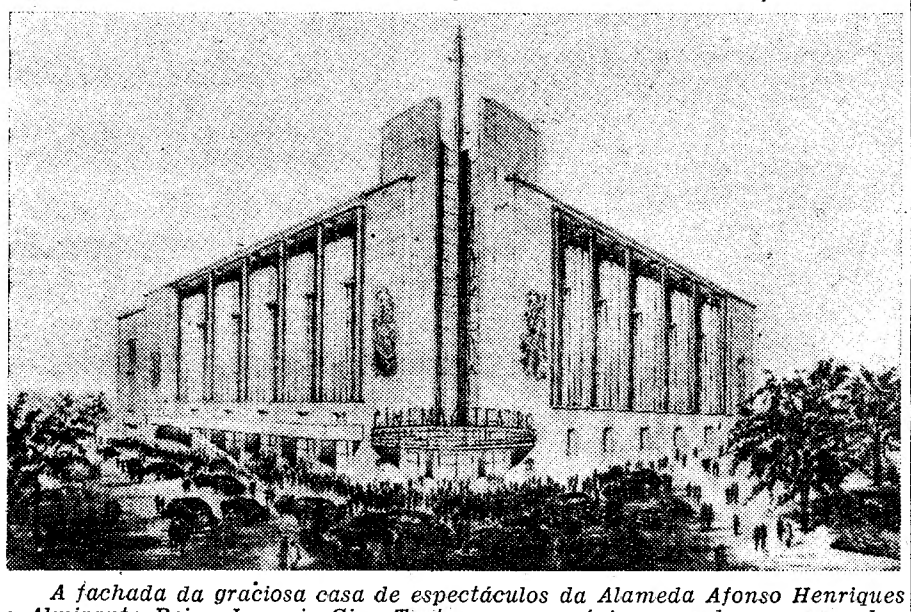
CASAMENTOS

Na igreja da Ameixoeira, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Maria Elvira de Sá Henriques com o sr. Eduardo Henriques de Almeida Morato. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Artur Henriques Pinto e sua esposa, sr.ª D. Luiza Santiago Pinto e, por parte do noivo, o sr. Amadeu Loureiro e sua esposa, sr.ª D. Maria Tavares de Moura Loureiro. Os noivos seguiram em viagem de nupcias para o Norte.

Obras no Terreiro do Paço

O edificio do canto nordeste da praça do Comercio, onde se encontra instalado o «Martinho da Arcada» e onde funcionaram os escritórios da Cuf, foi adquirido pelo Estado para a instalação de serviços publicos. Para êsse fim, vai beneficiar de obras de conservação, reparação e melhoramentos, cujo custo está calculado em 339.700$00 e para adjudicação das quais se efectuou esta tarde um concurso publico para a recepção de propostas na Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais.

Empresa Cinematográfica Império, L.da



A fachada da graciosa casa de espectáculos da Alameda Afonso Henriques e Almirante Reis, «Imperio Cine-Teatro», que será inaugurada em novembro do próximo ano, da Empresa Cinematográfica Imperio, Ld.ª

O respectivo projecto foi ha dias sujeito á apreciação do Senhor Ministro da Educação Nacional, que teve palavras de elogio para o seu arquitecto sr. Cassiano Branco e deu entrada para aprovação na Inspecção dos Espectáculos.

As obras da construção desta monumental casa de espectáculos, de que é socio-gerente o conhecido tecnico de cinema Anibal Contreiras, vão começar imediatamente.

Vida desportiva

Direcção Geral dos Desportos

O «Diário do Govêrno» trás hoje a relação de várias colectividades desportivas a que foram aprovados os estatutos e outras cujos corpos directivos foram sancionados, entre as quais o Casa Pia A. C., Ateneu Comercial de Lisboa, Desportivo do Candal, Naval Setubalense, Federações de Atlétismo, de Tiro e de Tenis, F. C. do Pôrto, Ginásio Clube do Sul, G. D. S. Cascais, Associação de Hand-ball de Lisboa, Comércio e Industria de Tomar e União Futebol Sesimbra.

A «équipe» do Porto venceu a de Lisboa na meia final do campeonato de futebol da M. P.

PORTO, 17—(Pelo telefone)—Perante numerosa assistencia, sob a presidencia do sr. major Jorge Oom, realizou-se esta manhã a meia final do campeonato universitario de futebol entre Porto e Lisboa. O grupo local venceu o de Lisboa por quatro a um.

Bom Remédio para Reumatismo

Muitas pessoas constataram que era bom, quando têm um ataque de reumatismo, fazer, sem demora, um tratamento de Sais Kruschen. Geralmente, sentem-se melhoras ao fim de uma semana e, continuando com o tratamento, as dores acabam por desaparecer.

A dose para os casos de reumatismo é de meia colhér de chá de Kruschen num copo de água quente, logo pela manhã, em jejum. Esta dose regular é também útil nos casos de lumbago, dores nas costas e outros incómodos causados pelo excesso de ácido úrico.

Kruschen actua de duas formas. Estimula os rins e auxilia-os a expelirem o ácido úrico acumulado e, simultâneamente, os intestinos a cumprirem a sua missão. Assim evitam a formação de novos depósitos de ácido úrico. Se é uma vítima de dores reumáticas, experimente Kruschen durante um mês — dar-lhe-á alívios.

Vende-se em tôdas as farmácias a Esc. 17$00 e 10$50.

KRUSCHEN

SOLDADURA AUTOGENIA

No anuncio que publicámos no nosso numero de 7 do corrente, da importante casa L'Air Liquide, saiu, por lapso, carbonato de calcio em vez de caboneto de calcio e Manuredutores em vez de Manoredutores, pelo que aqui rectificamos.

LUSO

PALACIO S. ROQUE

Trav. da Queimada, 8-A

A's 21,30

Grande noite de Fado com a reaparição da grande artista da Canção Nacional Natalia dos Anjos, coadjuvada por Brigida Silva, a pequena artista Maria Fernanda, Augusto Pereira, Guilherme Janeiro e Trisão da Silva (o miudo do Alto do Pina). Acompanhamentos por Jaime Santos e Martinho d'Assunção.

NATALIA DOS ANJOS

Natalia dos Anjos

«CAVIAR»

O MELHOR VINHO DE MESA

MIAMI
Apresenta o maior êxito de Lisboa
LOLITA
BENAVENTE
acompanhada nos seus bailes caracteristicos pelo guitarrista
MANOLO BULERIAS
NO PROGRAMA:
PYL y MYL e su BALLET
ORQUESTRA
CARAVANA
sob a direcção do Maestro
FRED TRINSHER
e outras grandes atracções

CONCHA
O mais característico cabaret de Lisboa
APRESENTA:
LAS CHAVALILLAS
TRINI DE ALBAICIN
CARMELITA DE CORDOBA
Anita Sansano — Maruja Carreres
Carmen Montecruz — Carmelita Gallardo
ORQUESTRA
LUSO-BRASILEIRA
com Alfredo Lopes
SABADO: Uma sensacional estreia

CASABLANCA
HOJE —— HOJE
O melhor espectáculo da actualidade !!!
GABY UBILLA, Argentino e Manena
Hermanas Soller, Rosita de Espanha, Paloma Montesan, Maria de Los Dolores, Maria da Esperança, Rafael de La Cruz, Soares Borba, José Valério
ORQUESTRA INTERNACIONAL
Todo o público diz:
E' REALMENTE MARAVILHOSO!!!

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE ÀS 21 E 45 — HOJE
RÉCITA CULTURAL POPULAR
A saborosa sátira de Nicolau Luiz da Silva:
Os maridos paraltas e as mulheres sagazes
Notável desempenho de Augusto de Figueiredo, Maria Barroso, Henrique Santos, Beatriz Santos, António Palma, Pedro Lemos, Maria José e José Cardoso.

TRINDADE HOJE A's 22 horas
Os comediantes de Lisboa apresentam
LADY KITTI
com
Lucilia, Nascimento, Lalande, António Silva e Villaret

MARIA VITORIA 2 sessões às 20.30 e 23
A gloriosa e engraçadissima opereta romântica de grande espectáculo
A Invasão
com Mirita, Vasco, Armando Machado e tôda a Companhia do Maria Vitoria

AVENIDA TELEFONE 2 7 2 7 3
HOJE - 2 sessões às 20,30 e 22,45
A fantasia de JOÃO BASTOS
A CHAVE DO PARAÍSO
Uma grande montagem!
Linda música!
Uma numerosa companhia!
Aos domingos «matinées» às 16 horas e à noite 2 sessões

Teatros e Cinemas

EFEMERIDES

1875: Representa-se pela primeira vez no teatro do Ginásio, o drama em 3 actos «Os Lazaristas», original de António Enes. Foi o primeiro trabalho teatral do notável jornalista e teve um exito extraordinário. António Enes, escreveu mais as peças: «Os Enjeitados», «O Luxo», «O Saltimbanco» e «A Emigração», que só se representou no Brasil.

Aniversário natalicio: O actor Vital dos Santos (Reinaldo Vital dos Santos).

Atrás do reposteiro

A empresa proprietária do teatro Maria Vitória deliberou alugá-lo á empresa Rosa Mateus, Ld.ª, que tem trabalhado há três épocas seguidas no Avenida. A data da estreia da companhia depende da terminação do negócio que ainda ali se mantem. Rosa Mateus, que foi um dos primeiros empresários do Maria Vitória, tem sido muito felicitado.

—Na revista «A bolacha americana», em ensaios no Apolo, os bailarinos Peggy e Humberto vão realizar um bailado cómico, intitulado «Romeu e Julieta».

—Os actores Pereira Saraiva e Reginaldo Duarte agregaram-se em comissão á direcção do Sindicato dos Artistas, á qual entregaram o encargo da distribuição dos convites para o espectáculo de cinema que se realiza em «matinée» na próxima segunda-feira, 23, dedicada á classe teatral e á critica dos jornais de Lisboa.

—O espectáculo de abertura do teatro do Mestre Gil, em construção na Feira Popular de Palhavã, será constituido pela opereta de Augusto Santa Rita «Santo António em procissão» e a revista «O ceu pode esperar...», de Luiz de Oliveira Guimarães.

—Ingressou na companhia do Apolo o actor Alfredo Ruas. Carlos Alves continua a fazer parte do elenco.

—O tenor Moisés Campelos estreia-se na sexta-feira, nos espectáculos de variedades do Casino Oceano, da Figueira da Foz. Moisés Campelos fez parte da companhia que desempenhou a opereta «O gaiato da rua», no Apolo.

—Na récita de despedida dos pescadores de bacalhau, que se realiza no sábado, no Coliseu, tomam parte os ranchos do Alcoa de Alcobaça e de Campo de Ourique.

—O tenor Luiz Piçarra, que fez um apêlo aos autores estrangeiros para a aquisição de numeros de musica com letra, destinados ao repertório que vai gravar, recebeu já grande numero de originais em inglês, francês, italiano e espanhol.

—Deixou de fazer parte da companhia do Apolo o actor Joaquim Pratas.

—Para a festa dos Fernandos, que vai realizar-se no Capitólio, no dia 10 de maio, deu a sua colaboração o artista da rádio Fernando Curado Ribeiro.

—A «Tournée Atlantica», que se encontra a trabalhar no Funchal e que é dirigida pelo actor José Dubini, deve prorrogar o contrato por mais um mês, para representar uma revista local de autores madeirenses.

—O actor de cinema António Vilar, que tomará parte no desempenho do filme «Um homem do Ribatejo» vai entrar numa escola de toureio.

—O actor Manuel Lereno volta a tomar parte nos programas «Palavras leva-as o vento», da Emissora Nacional.

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
HOJE, DESPEDIDA DA ESTRELA DE BAILE
MARUJA HEREDIA
UM GRANDIOSO PROGRAMA DE VARIEDADES E AS
ORQUESTRAS OS VAGABUNDOS E ARCADIA
QUINTA-FEIRA, 19
NOVA MODALIDADE DE ESPECTACULO
CHUVA DE MULHERES
conjunto coreografico por 30 artistas com a colaboração de
LES MARQUE
LUIS Y SUS SEIS MUÑECAS
8 AMERICAN PASTOR'S DANCER'S
BALLET DIABOLINAS
MARY-MELY — CONCHITA PERES — PAQUITA GÜEL

CRISTAL BAR-DANCINC DA MODA
HOJE E TODAS AS NOITES
UM ÊXITO QUE SE CONFIRMA
A ATRACÇÃO QUE O PUBLICO ESPERAVA!
MARY MERCHE
E SU BALLET
CONJUNTO COREOGRAFICO INTERNACIONAL
OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES E A ORQUESTRA CRISTAL

«La Villana»

uma nova ópera cómica, hoje, no Coliseu, com musica do grande maestro Amadeu Vives

O grande baritono Manuel Abad, que hoje canta a «La Villana»

Lope de Vega, um dos grandes construtores do teatro espanhol, tem fornecido ás companhias teatrais do País vizinho um caudal de inspiração, não só pelo seu sentido popular como pela sua faceta critica.

«La Villana», a ópera cómica que hoje se estreia no Coliseu é uma adaptação dos escritores Romero e Fernannez Shaw, de tragi-comedia «Peribañez el comendador de ocaña» daquele grande e imortal dramaturgo.

A acção, em pleno seculo XV, decorre toda ela num ambiente pleno de côr, em Ocaña e Toledo.

A grande companhia de Arte Lirica interpreta esta grande ópera cómica com elevação e brilho e a sua partitura, devida á inspiração do maestro Amadeo Vives, regida pelo grande musico Francisco Palos, será cantada, nos seus principais papeis pelo tenor Florencio Calpe, a soprano Carmina Alonso, o baixo cantante Chano Gonzalo e o baritono Manuel Abad. Esta obra que tem apenas 10 minutos de cena falada é a melhor obra musical do maestro Vives.

Não perca, hoje, no Coliseu, a preços baratissimos, este formidavel espectaculo.

A seguir a zarzuelas «chicas» «Agua, assucarillos y aguardiente».

O grande espectáculo

da Primavera no Variedades

E' já depois de amanhã, quinta-feira 19, ás 21 e 45, que o Variedades reabre as suas portas para apresentar ao ansioso publico de Lisboa o seu grande espectáculo da Primavera, um espectáculo moderno e cheio de interesse, um espectáculo por todos os titulos dignos de Lisboa. A primeira parte do programa é constituida pela apresentação da comedia em 3 actos «O amôr não existe», interpretada por uma optima companhia de que fazem parte Estevam Amarante e Irene Isidro, numa magnifica combinação artistica, com Maria Salomé Luiz de Campos, Elvira Velez, Barroso Lopes, Isabel de Carvalho, Alberto Ghira, Idalina Guimarães e Costa Andrêa. A comedia «O amôr não existe» é mais uma magnifica adaptação do consagrado escritor teatral Ascensão Barbosa e será apresentada sob a direcção de Erico Braga, num lindissimo cenário de Hernani e Pinto de Campos. Em «fim de festa» estrear-se-á a grande bailarina de Espanha, Mari Paz, a maior revelação dos ultimos anos no país vizinho que é uma autentica maravilha de beleza e arte, que vem com o seu extraordinário talento e o seu colossal repertorio maravilhar Lisboa inteira.

RECINTOS DE DIVERSÕES

No Retiro dos Marialvas efectua-se amanhã, ás 21 horas, um espectáculo de fados e guitarradas, intitulado «Noite pró-desporto» e organizado pelo Lisboa Clube Rio de Janeiro.

São Luiz — 2.ª SEMANA — Inês de Castro — Realização LEITÃO DE BARROS — com Ant. Vilar, Alicia Palácios, Raul Carvalho, Erico, Ruas, etc. — T. 27172—A's 9.30

POLITEAMA SIC TEL. 26305 — Hoje, A's 21.30 — A lei dos Trópicos — com Constance Bennett e Jeffrey Lynn — Libertação de Paris

ODEON A's 21 e 30 — PALACIO A's 21 e 30 — 4.ª semana e ultima — O fantasma da Opera (em tecnicolor) — com Nelson Eddy e Susana Foster

Ginásio — A's 21,30 — T. 20556 — 2.ª Semana — Sangue Vienense — com Maria Holst e Willy Fritsch — Direcção de MundialFilmes

LYS — Tel. 43560 — As 21 e 15 — A Festa dos Idolos — A mestiça

CENTRAL — m 24581 — Às 21 e 30 h. — Depois da meia noite — Quando eles são anjinhos

TIVOLI — A's 21 e 15 — TELEF. 50595 — 3.ª semana — Desde que tu partiste... — com Claudette Colbert e Jennifer Jones

EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 0768 — 2.ª semana — Aguias americanas (AIR FORCE) — com John Garfield — «Matinées» diárias

CONDES — A's 21 e 30 — 10.ª semana — Um homem ás direitas — com Barreto Poeira, Julieta Castelo, Maria Matos, Milita Meirelles, etc.

CAPITOLIO — Telef. 27493-A's 21 h. — A conquista da cidade — Alarme!

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — Nós, as raparigas — O homem que fabricava monstros

TERRASSE — Tf. 20917 — A's 21 e 15 — Corveta K-225 — Os Reis do Jazz

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — O fugitivo de Hong-Kong — com Leo Carrillo

VIDA MUSICAL

Acção Nacional de Opera

Há um ano e meses, tivemos ensejo de nos referir novamente á opera «Inês de Castro»; e mais uma vez foi a mesma obra agora levada em S. Carlos, pelos cuidados da Acção Nacional de Opera. A montagem foi sensivelmente a mesma, assim como a colaboração da Orquestra Sinfónica Nacional, (com desiquilibrios de junção mais sensiveis), sob a direcção do autor da opera, como sempre.

O facto sensacional da representação estava no desempenho de Elsa Penchi Levy na protagonista. Voz e arte de a levar cumpriram inteiramente com o que esperavamos, se bem que as exigencias da partitura exijam vozes de caracter mais dramatico. O timbre da voz de Elsa Penchi Levy é duma formosura invulgar, extraordinàriamente puro e harmonioso desde as notas mais graves, até ás mais agudas quási, e não nos custa a crer que a cantora se recuse a pronunciar com mais nitidez para o poupar,—o que, diga-se de passagem, sempre empobrece um pouco os coloridos da lingua portuguesa, susceptiveis de tanto carácter e intensidade. Outras grandes qualidades de Elsa Penchi Levy é a inteligência do seu fraseado musical e é a justa proporção dos efeitos vocais. Outros senões estão na sua indumentária, na sua «maquillage» e sobretudo nas suas atitudes, que não tiram partido da sua gentileza. Será possivel que Elsa Penchi Levy se importe em ser pequena? Justamente por isso, precisa absolutamente de ser flexivel e natural.

Guilherme Kjölner reeditou o grande sucesso que alcançou no ano passado no importantissimo papel de «D. Pedro». O registo grave da sua voz de tenor, cuja escola é incomparavelmente melhor para o teatro lírico do que para a musica de concêrto, está mais vibrante; e ainda bem que Kjölner se não arrepende de pronunciar nitidamente, quere-nos parecer que com progressos constantes.

Manuela Laborde, num papel de certa responsabilidade, a «Ama de Inês», também se mostrou conscienciosamente segura do seu papel; nota-se por vezes uma pequena alteração na afinação, que podia evitar talvez forçando menos os agudos. O conjunto vocal foi, dum modo geral, bastante bom. O baixo Manuel Mergulhão canta com uma propriedade e uma dignidade que encontramos também, com mais brilho ainda, no barítono Edgard Duarte de Almeida. A mencionar ainda Fernando Pereira, Lima Henriques, Maria Justina Pereira e José Teixeira.

O corpo coral da Acção Nacional de Opera pareceu-nos demasiadamente desejoso de brilhar. E o «ponto», mal colocado, ouvia-se onde não era preciso.

Teatro cheio e muitos aplausos, que distinguiram Elsa Penchi Levy, festejadissima, e Guilherme Kjölner

---

Dentro dos programas elaborados pela «Acção Nacional de Opera» e ultimamente levados a efeito, em S. Carlos, figuravam, além da opera «Inês de Castro», do maestro Ruy Coelho, (a que já nos referimos), as «Rosas de todo o ano» e «Crisfal», com musica do mesmo autor.

Mais uma vez, a soprano Manuela Laborde arcou com as responsabilidades do papel de «soror Inês», nas «Rosas», em que, pelo seu brilho vocal e seu seguro conhecimento da partitura, tem sido uma das mais valiosas colaboradoras do maestro Ruy Coelho, Maria Justina Pereira retomou o papel de Suzana, com menos á-vontade do que seria para desejar, apesar—ou por causa, em parte—, do excesso de movimentação. Sob o ponto de vista cénico, até já nos aborrece insistir em certos reparos!

No «Crisfal», o barítono Edgard Duarte de Almeida encarregou-se, como sempre, do protagonista, renunciando, não sabemos porquê, a efeitos vocais mais variados como graduação sonora, que a sua voz de excelente qualidade e a sua boa escola lhe permitiriam, com certeza, obter facilmente. A soprano Maria Helena Lavrador houve-se no papel de «Maria» com discreção, mas com as qualidades de timbre especialmente bonito e de gentileza que muito apreciamos.

Como sempre, ou quási, preparação e montagem foram atabalhoadas. De quem a culpa? De quem a responsabilidade?

Circulo de Cultura Musical

O segundo programa de Benno Moiseiwitsch provocou em certo sector (ao qual pertencemos) qualquer coisa parecida com desapontamento. Então, iriamos ouvir-lhe mais uma vez, como trechos mais substanciais, o «Carnaval» op. 9 de Schumann e as «Variações sobre um tema de Paganini», de Brahms? E como se haveria êle com a famigerada «Patetica» de Beethoven?

Claro, é sempre um gosto, a interpretação de Moiseiwitsch nêsse Schumann transbordante de riqueza rtmica e matizado de coloridos admiráveis mas dificeis de realizar; contudo, a peça está a atraiçoa-lo nalgumas das suas passagens, dando-nos razão quando achamos que é tempo de deixa-la descansar. Não acontece o mesmo nas Variações de Brahms, que continuam a ser um assombro nas mãos do curiosissimo e por vezes desconcertante intérprete.

Gostamos francamente da grandiosa e «patética» (é o termo) interpretação do primeiro andamento da Sonata. O Adagio, acha-lo-iamos perfeito, não fosse o lêve desencontro de mãos, preconizado de resto, sem que concordemos, por alguns dos «especializados» em estilo Beethoveniano.

Nas restantes peças, dá-nos um inaudito prazer verificar que a discreta «Fille Aux cheveux de lin» de Debussy é acolhida pelo publico com mais fervor do que a «Invitation á la valse» de Weber na rutilante versão de Tausig; e a frescura com que Moiseiwitsch toca a «Pastourelle» de Poulent delicia-nos. A Valsa-minuete e a Dança careliana de Palmgren beneficiam do mesmo encanto, mas são peças de modesto conteudo musical.

Os extra-programa, numerosos, não saem da norma apontada.

O que nos trará Moiseiwitsch, quando voltar? De qualquer modo, não queremos pensar que é esta a sua despedida definitiva.

Sociedade N. de Musica de Camara

Não se pode dizer com justiça que não há movimento musical em Lisboa. Porém, o aparecimento de valores novos e as manifestações nacionais não são assim tão abundantes que não seja para lastimar a sua falta de sincronismo—Isto vem a propósito dos concêrtos por artistas portugueses novos, na Academia dos Amadores de Musica, marcados e anunciados com a devida antecedência (se bem que com uma discreção de que não tem culpa quem os organizou). E do ultimo concêrto da Sociedade Nacional de Musica de Camara. Por essa razão, e mesmo assim com o esforço do verdadeiro interesse, do programa apresentado pela referida Sociedade, só pudemos ouvir a cantora Sara Ramalhete, que se houve numas tantas peças de Beethoven, Grieg, João Arroyo, Ruy Coelho, Frederico de Freitas e Lopes Graça.

A voz, alterada com certeza pelo estado de nervosismo da cantora, sempre nos deu mostras de ser delicada, de timbre claro, agradável do seu natural. E' pena, e dá que pensar, a falta de animo (carência de preperação e a atitude verdadeiramente profissionais?) que não permite uma salutar recepção sobre a excitação exagerada e contraproducente, nascida com certeza de compreensiveis escrupulos e receios. Isto não é para desanimar os principiantes, mas sim para lembrar-lhes que devem estar de sobre-aviso na ocasião em que se preparam.

...Que nos seja relevada a impertinencia. E' por bem!

Recital de violino

O 2.º concêrto dos «noveis artistas» da série organizada pela direcção do Academia dos Amadores de Musica realizou a certeza de que se trata duma consoladora iniciativa. Independentemente de tudo o que se pode sublinhar e pormenorizar, os que foram ouvir o bom programa de violino de Maria Lidia de Carvalho tiveram êsse gozo, êsse deleite espontaneo que é licito esperar da musica? A resposta é a afirmativa, sem hesitação. Maria Lidia de Carvalho reune nas mais favoraveis proporções uma séria preparação tecnica, um bom temperamento musical, e um poder de comunicabilidade que o publico estimula em vez de diminui-lo. Dá-nos já uma impressão de força, de dominação sem petulancia nem arrogancia. A figura é elegante, os movimentos sóbrios e harmoniosos.

Sob o ponto de vista tecnico, Maria Lidia de Carvalho, discipula durante quatro anos de René Bohet, de quem honra amplamente a memória tão viva em todos nós, tem como maiores qualidades o aproveitamento do arco, a maneira séria de conseguir a afinação, o bom apoio rítmico. Como interprete, já é digno de admiração o seu bom estilo no grande mestre do violino Tartini, de quem tocou a sonata em sol menor, e em J. S. Bach, (Preludio e Fuga da 1.ª Sonata á solo). Tivemos pena de não lhe pudermos ouvir o concêrto de Max Bruch. A sua inteligencia da expressão e da graça contidas em peças de diferente envergadura musical também estiveram patentes no Appassionato, op. 17, n.º 2, de Joseph Luk, e na Introdução e Rondó Caprichoso de Saint-Saens. E terminou como uma concertista de carreira a «Fonte de Aretusa» de Szymanowski. Em resumo: ficámos já a contar com Maria Lidia de Carvalho.

Nos acompanhamentos, Regina Cascais foi a colaboração sempre de maior confiança para os concertistas.

Concêrto de piano

No S. Luiz, de boas tradições musicais infelizmente reatadas só de longe em longe, o pianista Procópio de Freitas ofereceu ao seu publico, muito distinto e bastante animador mais um programa de obras consagradissimas.

Atrevemo-nos a perguntar: qual a finalidade de apresentações desta natureza, em que o concertista põe deliberadamente as suas interpretações em confronto com as mais repetidas proezas dos artistas internacionais?...

Sim, os conhecedores chegam á conclusão de que o concertista,—Procópio de Freitas, nesta ocorrência—bebeu em boa fonte alguns dos seus conhecimentos Beethovenianos; mas ao mesmo tempo, mais uma razão para estranhar a alteração dos andamentos da Sonata op. 53 de Beethoven,—sem contar com a falta de convicção íntima, de temperamento imperativo, que constituem o essencial do «fogo sagrado». Nos outros autores, confirmam-se os conhecimentos pianísticos de Procópio de Freitas; a boa pressão da tecla e a satisfatória simultaneidade das mãos até conseguiram um esboço de rasgo na «Polaca em lá bemol» de Chopin, que se não confirmou, no entanto, por falta de planeação, de arquitectura de conjunto. E aonde estiveram a riqueza do discurso musical de Bach, as maviosas sonoridades de Debussy, a casticidade de Albeniz?

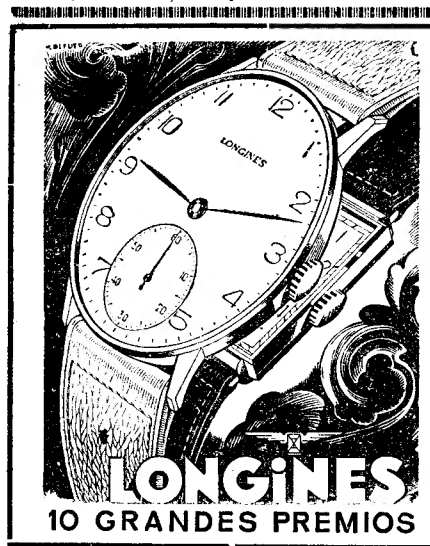
...E em que percentagem estão em causa o treino técnico de Procópio de Freitas, e o seu nervosismo,

Contudo, conhece o teclado e não o trata com arremetidas despropositadas. Se foi isto que quís provar, sempre o conseguiu.

FRANCINE BENOIT

Recital Antónino David

O jovem violinista português Antónino David, realiza no próximo dia 25, no teatro Nacional, o seu anunciado recital. Trata-se de um verdadeiro concertista, que na Orquestra Filarmonica de Viena, sob a direcção de alguns dos mais categorizados maestros, ocupou com o maior brilho, o posto de 1.º violino.



10 GRANDES PREMIOS

Jóias — Pratas antigas
Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
AVALIADOR OFICIAL
17, Rua Eugénio dos Santos, 19

Todos os dias
Poderá barbear-se, confortavelmente, sem irritação, se usar
LOÇÃO BALSAMICA «K I T»

Vai hoje ao teatro?

Não coma á pressa nem se arrelie por o jantar não estar pronto a horas. Vá ao novo Restaurante do Café Lisboa Moderna, onde encontra, sempre a horas, um menu ao seu paladar.

Esmerado serviço de café e «bar». Av. Almirante Reis, 181-A, á P. do Chile.

LIVROS NOVOS

* Anna Kádár

romance de Mihály Földi. Uma autentica jóia da literatura hungara que interessa o leitor da primeira á ultima página. Traduzido em 7 linguas ... ... Esc. 15$00

* Guia do Campista

por Chaves Mendes. No género o guia mais perfeito e completo que se tem publicado em lingua portuguesa, 336 págs. ilustradas ... ... Esc. 24$00

* O Altruista

(2.ª edição), uma obra rica de critica e observação, por Bernard Shaw ... ... Esc. 16$00

* Três Mulheres Enamoradas

romance de Salvador Gotta Esc. 12$00

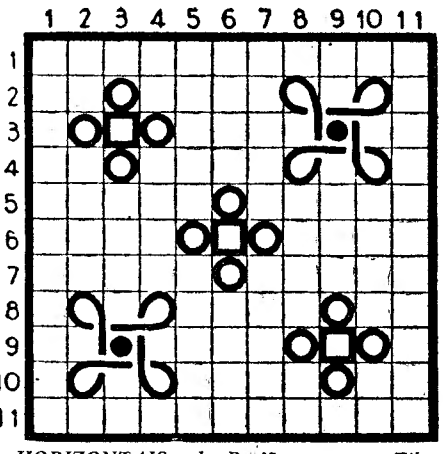
* Inferno dos Homens Vivos

interessante trabalho do consagrado escritor Guido da Verona ... ... Esc. 12$00

— A' venda em tôdas as livrarias —
Editorial MINERVA
31, Rua Luz Soriano, 33—LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 935



HORIZONTAIS: 1—Região entre o Tibre e o Eufrates. 2—Prefixo de negação. Divisão de um acto (teatro). 3—Chibata (Madeirense). Símbolo químico da platina. 4—Símbolo químico da prata. Monca. 5—Vila do distrito de Viseu. Musica escrita. 6—Grupo de três. Verdadeiro. 7—Soalheira. Mencionei. 8—De custo elevado. Ala do exército (ant.). 9—Poeira. Frecha. 10.—Ofereceis. Prefixo que designa direcção. 11—Volta anual do dia em que se deu certo acontecimento.

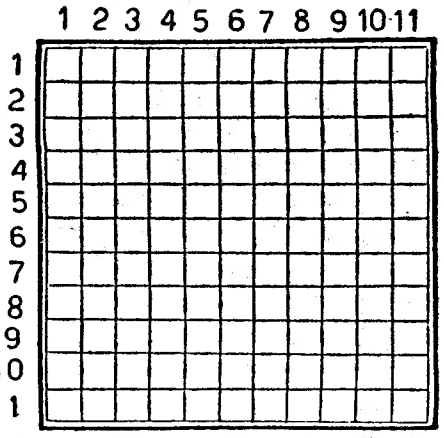
VERTICAIS: 1—Aversão á sociedade. 2—Preposição. Produz. 3—Macia. Nome de uma letra grega. 4—Lingua outrora falada em França: Confusão geral. 5—Broncos. Anui. 6—Agata fina. Prender. 7—Escondes. Lavrais. 8—Margem. Apelido. 9—Nociva. Descanso (prov. algarv.). 10—Entidade fantástica dotada de poder sobrenatural. Gemido. 11—Modernizado.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 934

HORIZONTAIS: 1—Andes. Cadiz. 2—Tua. Opimo. 3—Lá. Crise. In. 4—Cevam. Ida. 5—Sargo. Abres. 6—Dia. Roi. 7—Fiara. Sisam. 8—Ias. Bruto. 9—Um. Saiba. Em. 10—Sinai. Ave. 11—Epico. Rosal.

VERTICAIS: 1—Atlas. Fiume. 2—Nua. Adiam. 3—Dá. Crias. Si. 4—Cegar. Sic. 5—Sorvo. Abano. 6—Pia. Ria. 7—Cisma. Subir. 8—Ame. Brita. 9—Dó. Iroso. A's. 10—Ideia. Eva. 11—Zonas. Memel.

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 84



HORIONTAIS: 1—Campo relvoso. Cargo de ministro de Estado. 2—Sulco. Tempo do verbo ser. 3—Freguesia do concelho de Condeixa-a-Nova. Igual. Pelos de certos animais. 4—Cidade de Itália. Prevenção. 5—Vagabundo. 6—Em o. Nome duma letra. Andar. Nota musical. 7—Disseminais. 8—Antiga cidade da Jonia onde havia um templo de Diana que era considerado uma das 7 maravilhas do mundo. Cobri de raias. 9—Monarca (inv.º). Pronome possessivo. Levante. 10—Numero digito. Gozei. 11—Lugar aprasivel entre outros que o não são. Lavrais.

VERTICAIS: 1—Conceito antecipado. 2—Humedece. Animal bravio e carnívoro. 3—Refeição que os primitivos cristãos faziam em comum. Entes. 4—Nota musical. Torgas. Nota musical. 5—Estacionemos. 6—Título do soberano da Pérsia. Numero digito. 7—Cintilara. 8—Artigo definido. Chegaria. Abreviatura da unidade monetária francesa. 9—Trono. Fechara as asas para descer mais depressa. 10—Irmãs do pai. Abalai. 11—Apareceieis ao longe.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº. 83

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	E	T	N	A	■	F	I	C	A	R	■
2	R	O	A	■	T	A	L	H	O	■	E
3	M	I	■	P	A	L	I	O	■	A	L
4	O	R	O	U	■	A	B	R	A	C	A
5	S	O	P	R	A	■	O	A	S	I	S
6	■	■	A	P	L	A	U	D	I	■	■
7	P	O	L	U	I	S	■	O	L	G	A
8	A	R	A	R	A	■	T	R	A	E	M
9	L	A	■	I	D	E	I	A	■	A	A
10	A	■	A	N	O	T	O	■	C	R	I
11	■	G	R	O	S	A	■	A	L	A	S

EXITO

teatro ★ cinema ★ radio

Sabe o que é uma vedeta?

O leitor sabe o que é uma vedeta? Nós não sabemos bem. Os produtores de cinema e os empresários das casas de espectáculos é que sabem dessas coisas. Os produtores, os empresários e os tesoureiros das grandes emprêsas. Porque, segundo parece, êsse título que todos os artistas ambicionam, está estreitamente ligado ás receitas de bilheteira. Tudo depende do termómetro do oiro que existe nos escritórios do senhor director... Quando a fama do Senhor Tal ou da Senhora Qualquer Coisa atinge um grau de dólares determinado — Sua Excelência é proclamada Vedeta. Mandam-lhe flores, rebuçados ou outros presentes, obrigam-na a comprar um automóvel, fotografam-na em tôdas as poses, inventam-lhe dois escandalos excêntricos e pronto! Isto é: o posto de Vedeta resulta duma espécie de plebiscito de dinheiro. Não deriva do talento que, geralmente, ecoa, apenas, numa minoria sem fôrça eleitoral.

Todavia, êste critério é, especialmente, aplicável ao mundo do cinema e do teatro. Na musica, já não sucede o mesmo. O talento é coisa essencial no meio musical, onde as grandes figuras não são impostas pelo peso das receitas, onde uma vedeta não é, portanto, aquele ou aquela que pesa tantos milhões de dólares. No panorama musical norte-americano, por exemplo, uma vedeta é isto mesmo...

Até para que a diferença entre vedeta de cinema ou teatro e vedeta musical seja bem nítida temos o facto das segundas serem mais fugazes do que as primeiras. Em Hollywood ou em Broadway, a distinção de vedeta não significa outra coisa senão «cristalização», «mumificação»... E' uma coisa que envolve o mistério americano de embalsamar pessoas vivas, obrigando a repetir cem vezes, mil vezes, o mesmo tipo, as mesmas atitudes... Na musica, como vêem, o caso é bem diferente. A celebridade das suas grandes figuras desaparece mais depressa, surgem com mais frequência outros vultos, destacam-se mais habitualmente outros estilos, outras personalidades.

AUGUSTO FRAGA

ARTISTAS DE CINEMA

Esta gravura tem uma historia—e uma historia que, apesar de breve, merece ser contada, tanto mais que nos proporciona a oportunidade de revelar um novo rôsto do cinema português. A dona dêste retrato é BARBARA VIRGINIA, que vamos ver no primeiro filme da Cinelandia ao lado de Olavo de Eça Leal. Ora, se os leitores não são esquecidos devem recordar-se de que aquele nome foi o que atribuimos a outra jovem conquista, dos nossos celuloides e que inserimos na nossa ultima pagina. Do lapso nos penitenciamos, aqui, certos porém de que os leitores não ficaram a perder. Em vez duma cara bonita—tiveram duas... Só resta desejar que o talento de ambas corresponda á sua beleza!

★ ★ ★ ★ ★ ★

GAIL RUSSELL é uma das novas e sensacionais «descobertas» de Hollywood. Trata-se de uma jovem de dezanove anos cheia de talento e beleza. Vai num ano que um agente de publicidade fez com que abandonasse os seus estudos para ingressar na carreira comercial, a-fim de dedicar-se ao cinema. A sua prova fotogenica culminou em um contrato pelo qual se lhe entregou um papel em uma das peliculas da série de Henry Aldrich. Tão bem dele se desempenhou Gail Russell que, imediatamente foi indicada para actuar em filmes de primeira categoria, tomando parte na luxuosa produção de Ginger Rogers, intitulada «Lady in the Dark». Recebeu, depois, um papel dramático para interpretar ao lado de Ray Milland no filme «The uninvited» tendo-o interpretado com perfeição. Depois da referida pelicula, a Paramount elevou-a á categoria de «estrela» fazendo-a protagonista de «Our Hearts Were Young and Gay»

RADIO

Segundo concurso anual organizado pelo «Rádio Laily»

Segundo concurso anual organizado pelo «Rádio Laily», em que é contada exclusivamente a opinião de todos os jornalistas da especialidade, os mais votados foram: Bob Hope, classificado como o melhor comediante; Bing Crosby e Dinah Shore, os cantores favoritos populares; Lowell Thomas, o mais atraente comentador; e a Filarmónica de Nova York, a melhor orquestra de musica sinfónica. Desta vez, não foi atribuido prémio a orquestras de musica popular, visto tôdas estarem, mais ou menos, desorganizadas por motivo da guerra.

O futuro dos documentários britanicos

A Sociedade de Planos Políticos e Económicos inglêsa, grupo independente não afiliado em qualquer partido, e no qual se acham incluídos professores de Universidades, industriais, membros das Uniões Trabalhistas, funcionários publicos, etc., entre outras actividades, está agora a dar atenção ao cinema, tendo publicado um interessante plano com respeito ás tarefas do após-guerra do cinema, especialmente no que se refere ao filme documentário. Só o numero de 1.300.000.000 de entradas nos cinemas da Grã-Bretanha em cada ano constitue uma boa prova da influência potencial do filme nas massas. A prática durante a guerra tem mostrado que os filmes, que apresentam os factos ao publico, podem constituir um grande auxilio ao funcionamento da democracia. Nêste campo, os produtores britanicos de filmes documentários ocupam um lugar proeminente. Basta citar um só exemplo para isso se vêr—o grande documentário britanico «A Vitória no Deserto», que foi exibido em mais de 12.000 cinemas nos Estados Unidos, bem como nos de muitos outros países. Vale, também, a pena notar os seguintes pormenores: com referência á distribuição de filmes no ano passado, cêrca de 20.000.000 de pessoas viram peliculas fora dos cinemas vai representar um papel importantissimo.

Ondas ultra-curtas

Actualmente, pensa-se num novo dominio do éter: o das ondas ultra-curtas, de comprimento de onda inferior a dez metros.

Foi, também, Marconi quem iniciou êstes trabalhos e a sua solução será da mais alta importancia para a televisão e para as comunicações a curta distancia. Ela dotará o serviço radiotelegráfico de dezenas de milhar de novas frequências.

As futuras salas de cinema terão forma oval

O telecinema, a transmissão cinematográfica por televisão, é possivel devido ao emprêgo da camara electrotónica. Não é maior que a das de tomadas de vistas actuais utilizadas nos filmes, assemelhando-se mesmo a elas exteriormente. Tem a vantagem de que não necessita de avançar nem recuar, em «travelling». O operador faz variar, fácilmente, o campo de visão, ampliando ou reduzindo a cena. O director segue o desenrolar daquela instalado num estrado com seis «ecrans» que se animam, simultaneamente, e escolhe as cenas mais impressionantes recolhidas pelas seis camaras que actuam.

Por sua vez, a escuridão não existirá, no futuro, nas salas de cinema. A televisão exige certa quantidade de luz e as salas serão modificadas, pois deverão ter forma oval. A primeira fila de cadeiras estará á distancia de dez metros do «écran». Este terá as dimensões de seis a oito metros, flanqueada por outras telas laterais para as grandes cenas.

cine

Artur Duarte encontra-se, de novo, em Lisboa, devendo regressar a Madrid, por êstes dias, a-fim de prosseguir nos trabalhos do seu novo filme, «O quarto n.º 13».

= Erico Braga é um dos interpretes daquela pelicula, pelo que terá de seguir para Madrid, no fim do mês.

= O argumento dum filme português foi entregue á Doperfilme, empresa distribuidora das produções Universal, que pensa dedicar-se, tambem, á edição de peliculas feitas nos nossos estudios.

= Admite-se a possibilidade de realização duma obra histórica sôbre a figura de Serpa Pinto, a qual implicaria a organização duma grande expedição cinematografica á Africa.

Não é estranho áquela obra, a que parece estar ligado um capitalista do Norte, o jornalista Armando de Aguiar, que teve já uma conferência com o director Artur Duarte acêrca das suas possibilidades técnicas de realização, ficando, em principio assente que o filme se deveria produzir para o ano.

= A Francisco Mata, co-autor do argumento «Ladrão, precisa-se!», foi encomendado um novo argumento, desta vez baseado num assunto em que desfilam figuras populares lisboetas.

«Lady Kitty», a comédia de Somerset Maugham que os «Comediantes de Lisboa» estrearam no Trindade na recita comemorativa dos «cinquenta anos de teatro» de Lucilia Simões, será, possivelmente, a ultima peça que da companhia nesta época. Dois factores se apresentam, simultaneamente, para que assim aconteça: a anunciada temporada dos «Comediantes» no Porto, que se iniciará, diz-se, em Maio, e a estreia do novo filme de António Lopes Ribeiro, «A vizinha do lado», naquele teatro. E' possivel—mesmo muito provavel—que «A vizinha do lado», se mantenha na tela do Trindade até o regresso dos «Comediantes» a Lisboa. Em todo o caso, se assim não fôr, a empresa prolongará a temporada de cinema até a vinda da companhia.

Torna a falar-se, com insistencia, de que a empresa do Trindade pensa para a época de verão noutro teatro, no qual reuniria alguns elementos dos «Comediantes» a outros a contratar, para a exibição de espectaculos de teatro ligeiro.

★ ★ ★ ★ ★

NOTÍCIAS DE HOLLYWOOD
INFORMAÇÕES DAS ESTRÊLAS

Betty Grable, cujas pernas estão seguras num milhão de dolares, foi recentemente proclamada a favorita dos soldados norte-americanos que se encontram na «frente». Betty Grable, que tem estado em férias juntamente com o marido, o famoso trompetista Harry James, deve regressar, em breve, a Hollywood.

✱ Paulette Goddard entrou numa casa de saude de Santa Monica para ser operada de emergencia, encontrando-se livre de perigo, depois de numerosas transfusões de sangue. Paulette, que havia perdido um filho há quatro meses, deve ir convalescer para a casa que possue no México. Quando estava casada com Chaplin, unicamente ia passar as férias áquele país, onde travou conhecimento com o pintor Diego Rivera, o mais famoso artista plástico mexicano, cuja biografia vai ser filmada, em Hollywood, tendo como protagonista feminina aquela artista.

✱ Marion Manton é o nome duma nova «estrela», filha de Marléne Dietrich, que tem apenas 20 anos e cujo aparecimento, em Broadway, provocou uma onda de grande interêsse publico, levando os magnates de Hollywood a contratá-la, imediatamente.

✱ O realizador Clarence Brown dirigiu sete vezes Greta Garbo em igual numero de filmes. Tambem William Daniels foi o operador que maior numero de vezes fotografou a famosa actriz sueca.

✱ Veronica Lake, cujo verdadeiro nome é Constance Keane, nasceu em Lake Placid, a 14 de novembro de 1919. Casou-se com John Detlie, de quem requereu o divorcio em 1943. E' mãe duma menina chamada Helena, nascida em 1941.

✱ Ray Milland, inglês de nascença, é conhecido em Hollywood pela «Dietrich» Milland... por causa das suas pernas. A' força de viver

na America perdeu o sotaque inglês. Isso e o facto das suas parceiras terem sempre menos de 14 anos e mais de 40—são as duas coisas que ele mais lamenta.

Eça no cinema argentino

Os argentinos fizeram uma versão «bastante livre»—assim a classificam, com tôdas as cautelas—do romance de Eça de Queiroz «O primo Basilio», intitulada «O desejo». Aida Luz e Elsa O'Connor desempenham os principais papeis femininos. Schlieper dirigiu a pelicula, procurando manter os ambientes de que Eça rodeou as personagens do seu romance. Gomez Cou e Airaldi são os principais interpretes masculinos.

Ecos

Hitler dirigiu uma mensagem ás tropas alemãs que combatem a leste de Berlim, recomendando-lhes que redobrem de energia, a-fim de repelirem o inimigo. Quando a luta se torna mais dura e cruel, as vozes de comando nem sempre se ouvem bem. Hitler, no entanto, quis fugir a tal percalço e por isso se exprime num tom que se repercute por toda a Alemanha.

Até que ponto a sua mensagem abalará o que o destino decretou?

Os acontecimentos, como os granadeiros de Napoleão em Waterloo, traduzem os erros de uns e as verdades de outros.

Poderá a valentia ser mais forte que a sua armadura?

■

O presidente Harry Truman, no discurso que pronunciou, perante o Congresso, declarou comovidamente:

—Já foi derramado tanto sangue pelos ideais que estremecemos, e pelos quais Franklin Roosevelt viveu e morreu, que não nos atrevemos a permitir-nos, sequer, uma pausa momentanea, na luta pela vitoria. Hoje todo o mundo tem os olhos fitos na America, para que o conduza á Paz e ao Progresso.

Houve uma época, não muito distante, em que se dizia:

—Os Estados Unidos não foram feitos para a guerra. A sua alma democratica e multitudinar prefere outras lutas, assás diferentes das militares.

Que tremendo engano! Nasceram florestas de soldados—e soldados de primeira ordem—do pacifico povo americano. Os pomposos Estados Maiores reconhecem agora que onde ha homens ha exércitos. Eisenhower comanda verdadeiros bravos.

■

Em muitas portas e janelas, conservam-se ainda os «papelinhos» das familias que contribuiram para o «Socorro do Inverno». Como anda muita gente por essas ruas, de nariz no ar, á procura de casa, e entre ela abundam os miopes, parece-nos conveniente arrancar o que alguns tomam como «escritos» de arrendamento. Evitar-se-ão perdas de tempo—aos que sobem escadas e aos que abrem portas. Evidentemente, não se trata de dar satisfação a qualquer reclamação muito sonora mas em todo o caso conseguir-se-á assim que se poupem passos inuteis com algumas pragas á mistura.

■

Claude Vallois publicou «Journal d'un Egaré»—romance escrito por alguem que se vela sob um pseudonimo e que é ao mesmo tempo escritor e psicologo. Este livro, de que se ha de ocupar, logo que lhe seja possivel, o nosso critico literario, não é futil nem ocioso, porque, nas suas paginas, onde literatura é sinonimo de vida, arde um fogo secreto que brota dos corações em chamas.

■

Esteve hoje na redacção do «Diario de Lisboa» o sr. dr. Sousa Costa cuja obra de escritor o país tanto admira. Deve fazer, no próximo sabado, pelas 21 horas e meia, na Casa das Beiras, uma conferencia sobre o Padre António de Oliveira estudado sob três aspectos—educador, legislador e poeta.

O «Diario de Lisboa» agradece a sua amavel visita e sauda-o como um dos valores das letras nacionais.

■

Faz hoje 134 anos que as fôrças anglo-lusas entraram na vila portuguesa de Olivença de que se haviam apoderado as tropas francesas. Reavivamos esta data, para que se não diga que nós não conhecemos a nossa historia...

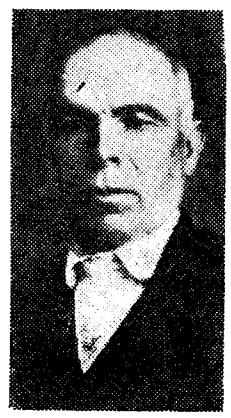
A trágica situação actual nos países «libertados»

E' muito interessante o artigo que, com êste titulo, publica a revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera», no seu ultimo numero.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: Rua do Alecrim, 65-1.º. (telef. 21276).

Os veteranos
da pesca do bacalhau são condecorados
pelo Chefe do Estado
após a benção aos lugres

No dia 30 do corrente, conforme noticiámos, por ocasião da cerimónia da benção aos lugres bacalhoeiros, que vão partir para a Terra Nova e para a Groenlandia, proceder-se-á, pela primeira vez no nosso país, á entrega de condecorações aos veteranos da pesca do bacalhau: velhos pescadores com mais de quarenta campanhas e, um dêles, quási com meio século de vida do mar.



José Vicente

Será o sr. Presidente da Republica quem, a convite do sr. subsecretário de Estado das Corporações e na presença de vários ministros e do sr. Cardial Patriarca, colocará sôbre as camisolas dêsses valorosos pescadores as insignias da Ordem do Mérito Industrial com que são agraciados.

O mais velho de todos é o pescador José Vicente, nautral da Fuzeta, que tem já no seu activo quarenta e sete campanhas consecutivas da pesca do bacalhau; um homem que há quási meio século passa cinco meses de cada ano nas paragens frias e nevoentas da Terra Nova e da Groenlandia.

Os outros pescadores que vão ser condecorados, pertencem á Nazaré, Afurada, Matozinhos, Aveiro, Figueira da Foz e Vila do Conde e são os seguintes: António Hilário Eustáquio, Alfredo Mauricio, Alexandre Remígio, António Maria dos Santos, António Gonçalves Paquete, António Maria Valente, Manuel de Oliveira Granja, Manuel Rodrigues Crista José Vicente Estrêla (Ribas), José Faleiro Prenda, João Martins (Lelo), Manuel Custódio Brandão, Francisco da Conceição Sabino, José Rolão, António Rodrigues, Francisco Luiz Frasão, Ambrósio da Conceição, Manuel Faleiro Junior, Manuel da Rocha Patrão, Vitorino Matias, José Santana Simões Manuel Ferreira Panela, José Pascoa, Manuel dos Santos Pascoa, Manuel Rodrigues da Paula, António Barrêto Bracourt, Ismael Figo da Silva, Silvino Fernandes Reboca, Emilio Saraiva, Julio Soares de Matos, Clarimundo Clemente, António Joaquim Pinto João Ribeiro, Joaquim de Oliveira, João Felix, Joaquim Pereirão, Manuel Simões Botas, António Fernandes Guerra, João Sardo Mirão, António Fangueiro (Faia), Joaquim Ribeiro Pontes, José Francisco Marques, Manuel da Silva Fangueiro e Abel Francisco Coentrão.

Depois de cerimónia, o sr. subsecretário de Estado das Corporações presidirá, no Lar do Pescador, em Pedrouços, a um almôço de confraternização entre armadores pescadores e capitães da frota bacalhoeira.

O monumento
a Rosa Araujo
vai para a Avenida
Resta saber quando...

No angulo da rua Rosa Araujo com a rua Mousinho da Silveira, onde se encontra o simples mas belo monumento a Rosa Araujo, um busto devido ao cinzel de Costa Mota Sobrinho, desde 1936, está a construir-se um prédio de dois andares, com garagem, e amplas frentes para cada uma das referidas ruas.

Hoje, correu a noticia de que estava a ser retirado o busto de Rosa Araujo, sem a devida autorização camarária. Mas era, apenas, rebate falso. As obras que ali estão a decorrer apenas prejudicaram um pouco a sebe que resguarda o monumento. Mais nada.

Todavia, não ha duvida de que o busto de Rosa Araujo não pode ficar no lugar em que se encontra. No ano da comemoração de Rosa de Araujo, aventou-se que o monumento fosse levado para a Avenida, a excelente arteria que se deve á sua rasgada visão. Mas por aí se ficou. Até quando?

Mobílias económicas
Para Casas de Campo ou Praia
RUA MORAIS SOARES, 98-B

As declarações
de Truman
são interpretadas
como confirmação
das ideias de Roosevelt

LONDRES, 17.—O primeiro discurso do presidente Truman ao Congresso é calorosamente recebido pelos jornais britanicos.

O conservador «Daily Telegraph» comenta: «Em frases graves e vigorosas, vê-se a convicção firme e calorosa de que há só um caminho para os Estados Unidos e para as Nações Unidas, caminho êsse que é o que Roosevelt, o marechal Estaline e Churchill trilharam. Os pontos de vista do presidente Truman combinam-se com uma apreciação realista das possibilidades».

O liberal «News Chronicle» escreve: «Se os chefes do Eixo, em qualquer parte, fôssem tão loucos como se supõe, e que a morte do presidente Roosevelt lhes tivesse feito alimentar esperanças, já agóra têm a resposta». O jornal diz ainda que o futuro do mundo depende, em grande parte, da boa vontade da América sôbre as condições da organização mundial. E acrescenta: «O novo Presidente deu uma clara directiva. Apela para tôda a nação para o seguir. O mundo tem as mais altas esperanças na resposta da América».

O «Manchester Guardian» diz que o discurso do presidente Truman é «uma prova dificil. Dificilmente seria compreensivel se se limitasse a prestar homenagem a Roosevelt e a fazer as promessas gerais de levar a efeito a sua politica. Todavia foi um discurso positivo, confiante e claro».—(R.).

O testamento de Roosevèlt

NOVA YORK, 17.—O testamento do falecido Presidente Roosevelt foi publicado hoje nesta cidade.

Nomeia a senhora Roosevelt herdeira de todos os seus bens pessoais que ela deseje, concedendo-lhe o usufruto durante tôda a sua vida. Os cinco filhos poderão escolher, cada um, um quinto dos bens pessoais que não forem escolhidos por sua mãe. Os bens que não forem escolhidos por nenhum dos herdeiros serão oferecidos ao govêrno americano para a conservação da biblioteca de Franklin Roosevelt, em Hyde Park. Faz legados á fundação da paralisia infantil de Warm Springs, á igreja de Hyde Park e aos empregados da familia.—(R.).

James Byrnes demitiu-se

WASHINGTON, 17.—O director demissionário da Mobilização de Guerra, James Byrnes, negou que retomasse o posto na Administração do presidente Truman.

Anunciava-se, antes, que Byrnes pusera o seu conhecimento dos planos do Presidente Roosevelt á disposição do Presidente Truman, reassumindo o posto não oficial de «auxiliar do Presidente encarregado de assuntos internacionais».—(Reuter).

MANIFESTAÇÕES DE PESAR
pela morte do Presidente Roosevelt

Ontem, cêrca das 18 horas, compareceram junto do edificio da chancelaria da embaixada dos Estados Unidos, cêrca de 500 alunos e alunas das Faculdades de Direito e Letras, que se inscreveram nos registos de pesar pela morte do Presidente Franklin Roosevelt.

Naqueles serviços foram também recebidas delegações do pessoal da Companhia do Gás e das Fábricas de Material de Guerra, que fizeram entrega de listas contendo milhares de assinaturas subscrevendo afirmações de pesar.

Uma mensagem de alunas da Faculdade de Direito

Três alunas da Faculdade de Direito estiveram na embaixada dos Estados Unidos a fazer entrega de uma mensagem de condolências pela morte do Presidente Roosevelt. Do documento, que tem a assinatura de 29 alunas daquele estabelecimento de ensino superior, vai ser enviada copia á sr.ª Roosevelt. O embaixador, dr. Baruch, recebeu as comissionadas e testemunhou-lhes o apreço em que tinha a sua iniciativa.

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Os comunicad
alemão

G. Q. G. DO FUEHRER, 17—Comunicado do Supremo Comando:

«Na região fronteiriça da Marca de Leste, as fôrças alemãs conseguiram, por contra-ataques, entravar ainda mais a perfuração bolchevista, a sueste de Muerzzuschlag. Os sovietes, atacando dos dois lados de St. Poelten e perto de Korneuburg, encontraram grande resistencia e foram repelidos.

A oeste do Marsch, as nossas formações, empenhadas em violentos combates, contiveram o inimigo, que atacava nos dois lados da estrada Lundenburg-Bruenn, perto de Zistersdorf.

Entre os Beskides Ocidentais e a Baia da Pomerania, a batalha alargou-se a outros sectores. A sueste e a sudoeste de Ratibor, malograram-se violentas tentativas de perfuração bolchevista, em consequencia da nossa resistencia tenaz.

No Neisse (região de Lauzitz), o adversário também procede a um ataque de grande envergadura, que era esperado, entre Muskau e Forst, bem como na região de Rothenburg. Formações de carros alemães aniquilaram, em contra-ataques, pontas de assalto adversas e colmataram várias perfurações.

Entre Francfort e o Oderbruch, frustrou-se o plano bolchevista de romper as nossas linhas, para o que, durante todo o dia o inimigo empenhou grandes quantidades de homens e material. Conseguimos este resultado pela atitude valorosa das tropas e de um comando hábil. Perfurações locais foram colmatadas, após enérgicos contra-ataques.

A «Luftwaffe» participou com importantes formações nos combates defensivos. Durante a noite, aviões de combate destruiram, com sacrificio das tripulações, pontes importantes sôbre o Oder.

No Samland os nossos soldados impediram a conquista de terreno ambicionada pelo inimigo, que atacou com fôrças superiores. Devido a esta acção, deslocaram-se os combates na região de Fishausen.

No dia 16 de abril, o navio-hospital «Pretória» foi atacado, de novo, perto de Hela, por bombardeiros soviéticos.

Na Holanda, o adversário conseguiu aumentar a sua perfuração, perto de Arnhem, em direcção a noroeste. Nas ruas de Groningen, travam-se violentos combates. No semicirculo das posições entre Friesoythe e Wildenhausen, paraquedistas e granadeiros impediram, de novo, tôdas as tentativas de perfuração.

A leste de Verden no Aller, na região de Uelzen, o adversário, atacando com importantes formações de carros e de infantaria, conseguiu apoderar-se de várias localidades e penetrar na parte ocidental da da charneca do Lueneburg.

Entre o Ruhr e o Reno, as nossas divisões estão separadas em dois grupos e fortemente fechadas, travando combates com um inimigo superior. Essas fôrças defendem com firmeza cada palmo de terreno, contra um inimigo que ataca concentricamente. Um apêlo no sentido da capitulação não foi aceite.

Também no Harz se ferem ásperos combates defensivos com os americanos, que investem principalmente de leste e do sul. Na zona de combate da Alemanha Central, a situação mantem-se, nas suas linhas gerais, sem modificação. Travam-se lutas, de resultado alternado, para a posse da testa de ponte a leste de Barby. Os carros americanos que atacavam entre Koethen e o Mulde, com vista a uma arremetida contra Dessau foram paralisados.

Em Halle, travam-se ferozes combates de ruas. Os americanos procedem a um ataque a Leipzig, com fôrças frescas para ali transportadas. Foram contidos nas imediações da cidade.

Mais para sueste, formações inimigas que tinham avançado atravessaram o Mulde, com forças pouco importantes, procurando agora penetrar com pontas blindadas para leste. Foram contidas perto de Offenburg.

Em Itália travam-se violentos combates defensivos, em tôda a frente. Frustraram-se todas as tentativavs de perfuração da parte dos anglo-americanos, que as executaram com um dos mais importantes empenhamentos de artilharia, de carros e da aviação. As nossas divisões infligiram ao inimigo perdas consideraveis.

Fortes grupos de bandos continuaram a atacar entre o Sava e o Drava. Apenas a noroeste de Diakovo, conseguiram penetrar no nosso principal sector de combate.

Recomeçou a actividade de aviões de vôo rasante sobre o territorio do Reich. A noite passada, formações de combate britanicos lançaram bombas sobre Munich, Bamberg e Pilsen. A capital do Reich, assim como os seus arredores orientais, foram submetidos a ataques aereos».—(D. N. B.).

dos de guerra
e russo

MOSCOVO, 17.—Comunicado oficial: «As tropas alemãs engarrafadas no extremo ocidental da peninsula de Samland, na Prussia Oriental foram empurradas para mais perto do mar pelo exército do marechal Vasilowsky, que depois de vencer a desesperada resistência do inimigo, ocupou mais 62 povoações e numerosos pontos fortificados, causando ao inimigo milhares de mortos e feridos. Desta maneira as tropas soviéticas limparam quási inteiramente de elementos inimigos tôda a costa ocidental da peninsula de Samland e fizeram mais de 6.800 prisioneiros alemães. As tropas de Vasilowsky estão a bombardear Fischausen, na margem norte do Frisches Haff e estão agora a menos de 11 quilómetros de Pillau, o ultimo pôrto de escape do inimigo. Elementos blindados soviéticos combatem já nas proximidades de Fischausen, onde o inimigo está a oferecer resistência. Em poder das tropas soviéticas caíram 86 aeroplanos alemães. A sudoeste, as tropas da 2.ª Frente da Ucrania, do marechal Malinovsky, penetraram profundamente na Moravia e libertaram Ereclad, sôbre a principal linha do caminho de ferro Viena-Brno. Estas tropas estão a avançar por dois lados sôbre a capital da Moravia e ocuparam 37 povoações e vários pontos fortificados. Em Zaleci as tropas soviéticas estão a 34 quilómetros do grande centro de armamentos de Brno e, quanto a Hovorany, estão precisamente á mesma distancia desta importante cidade da Checo-Eslováquia. Nestas operações as tropas de Malinovsky causaram ao inimigo mais de seis mil baixas, entre mortos e feridos e fizeram 2.700 prisioneiros. Mais para o sul as tropas de Malinovsky ocuparam mais 32 cidades e povoações austriacas ao norte de Viena. As fôrças do marechal Tolbukin ocuparam 46 cidades e povoações austriacas e fizeram mais de 3.200 prisioneiros alemães. Na Checo-Eslováquia foram ocupadas outras 3 cidades e 20 povoações e feitos mais de 1.300 prisioneiros alemães. Depois da ocupação da cidade de Fuerssenfeld, nas montanhas da Austria, a menos de 42 quilómetros a leste da cidade industrial de Gratz, as tropas soviéticas prosseguiram no seu avanço e conquistaram mais 50 povoações e numerosos entrincheiramentos inimigos. A oeste de Viena, unidades soviéticas depois da tomada de Wagram, Schwadorf e Kleinrust, na margem sul do Danubio, cobriram mais 19 quilómetros e ocuparam outras 29 povoações e três estações de caminho de ferro. A oeste e a sudoeste de Szombatheley, as tropas russas conquistaram mais 33 povoações e fizeram para cima de dois mil prisioneiros. Ontem, em tôdas as frentes, destruimos 87 aeroplanos».—(U. P.).

Os julgamentos em França

PARIS, 17.—A rádio desta cidade informou que Robert Ferrier, antigo director do jornal desportivo «L'Auto» e, durante a ocupação, do jornal colaboracionista «Aujourd'hui», foi condenado ontem a trabalhos forçados perpectuos, no tribunal de Paris. Era acusado de colaborar com os alemães escrevendo a propaganda alemã e denunciando patriotas franceses.—(R.).

Foi preso George Simenon

LONDRES, 17.—O correspondente do «Times» em Paris informa que George Simenon, autor de muitas novelas policiais, cujo heroi era o inspector Maigret, foi preso sob a acusação de entendimentos com os alemães.—(R.).

A reunião
dos ministros
dos Estrangeiros
preparatória
de San Francisco

WASHINGTON, 17.—A reunião dos ministros dos Estrangeiros das «Cinco grandes potencias» realizar-se-á provavelmente em Washington, no próximo fim de semana. Espera-se que dela resulte a solução do problema polaco.—(Reuter).

O pensamento americanc e a presença de Molotov em San Francisco

LONDRES, 17. (Do redactor diplomático da Reuter)—A primeira reacção de Londres ao discurso de Truman ao Congresso é a de que o novo Presidente repeliu o isolacionismo americano no após-guerra sob qualquer forma. O seu apêlo a tôdos os americanos para continuarem lealmente «a trabalhar com os outros paises amantes da paz vem num momento em que impressionará particularmente todos os sectores da opinião publica britanica.

A referencia do Presidente á responsabilidade especial das grandes potências, que devem ter a fôrça necessária para derrotar os perturbadores da paz do mundo, assim como a sua alusão de que êsses grandes Estados têm a responsabilidade «para servir e não para dominar o mundo» são consideradas nesta cidade como uma continuação clara das grandes tradições do idealismo americano e como indicação de se dever abrir caminho a soluções realistas, se se quiser manter a paz.

A nova declaração do Presidente, de que San Francisco prosseguirá normalmente, e o seu optimismo firme são duplamente impressionantes depois da decisão do Govêrno sovietico de aceder á sugestão do Presidente Truman para que o comissário dos Estrangeiros, Molotov, assista á conferencia, facto êste que é tido nesta cidade como uma das realizações mais construtivas da diplomacia americana.—(R.).

Grandes explosões
no pôrto de Copenhague

ESTOCOLMO, 17—O jornal sueco «Aftonbladett» informa que, no porto de Copenhague, se produziram, a noite passada, numerosas explosões. Foram afundados 7 barcos que ali se encontravam, devido á acção dos patriotas, cuja actividade aumenta extraordinariamente de dia para dia.Nos estaleiros de Copenhague tambem se registaram grandes explosões seguidas de violentos incendios, que se estenderam depois a uma vasta área.—(United Press).

A importância
que Berlim
atribue á batalha
agora em curso
na frente leste

BERLIM, 17.—O «Voelkischer Beobachter» escreve sôbre a grande ofensiva soviética na frente do Oder:

«A extensão actual da acção inimiga mostra sem equivoco que o bolchevismo começou uma batalha decisiva. O comando alemão tem conhecimento dos preparativos dessa batalha, como o demonstram os ultimos comunicados das fôrças armadas alemãs, e tomou as medidas necessárias. O inimigo encontrará uma defesa muito forte alemã, tanto no que diz respeito a material, como no que se refere ao estado de espirito das tropas».

O jornal prossegue:

«A missão da frente da batalha e particularmente, da capital do Reich, é oferecer uma cobertura moral igualmente forte aos combatentes alemães da frente do Oder contra os assaltos dos sovietes e, simultaneamnete, manter as suas posições a oeste com uma defesa dura e intransigente».—(D. N. B.).

EM 3 LINHAS

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou esta manhã o sr. ministro da Marinha.

///

Segundo informações que pudemos obter, o relógio electrico da Parceria, em Cacilhas, de fabrico francês, está parado porque só funciona com pilhas especiais, exclusivamente fornecidas pelo seu próprio fabricante, que foi forçado a interromper a sua actividade pelas contingências da guerra.

///

Pelas condições de adjudicação de estabelecimentos no Bairro Economico da Encarnação («Diario do Govêrno» de hoje) proibe-se ao locatário qualquer obra que modifique o prédio ou parte dele.

///

Está em Lisboa, vindo dos Estados Unidos, um grande coleccionador de obras de arte, que recentemente adquiriu uma grande parte das famosas colecções Morgan.

///

Foi mandada inscrever no orçamento do Comissariado do Desemprêgo a verba de 2.500 contos destinados a casas para alojamento de familias pobres.

///

Gualdino Gomes festeja amanhã, num jantar com alguns amigos, o seu 87.º aniversário.

///

Parte hoje para Espanha o sr. J. Kappeyne, que tinha chegado há alguns dias de Barcelona para conferenciar com o director do Secretariado da Aeronautica Civil.

///

Foi nomeado director da Escola Agricola da Paiã o sr. Arnaldo Rodrigues de Sousa.

///

Depois de amanhã e nas próximas quintas-feiras, será livre e gratuita a visita ao Salão Primavera, na Sociedade de Belas Artes.

///

O sr. ministro da França visita amanhã, ás 17 horas, a Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comércio de Lisboa (S. Cristovão).

///

Na A. G. P. L. realizou-se esta tarde um concurso publico para obras de reparação em 30 vagonetas daquêles serviços.

As investigações
sôbre a «Inhabilidade»
devem ficar
concluídas
esta semana

As investigações sôbre as irregularidades cometidas na Associação de Socorros Mutuos na Inhabilidade, de que é acusado Joaquim Maria Calçado, presidente da comissão administrativa, continuam a dar grande trabalho á Policia.

O chefe Pereira dos Santos e o agente Afonso têm trabalhado até altas horas da noite, a ordenar a escrita da associação, com a assistência do respectivo guarda-livros, sr. Artur Frazão, na presença do preso. Ontem, foram ouvidas 10 pessoas e, hoje, será ouvido igual numero, para esclarecer o termo das hipotecas e créditos hipotecários que fizeram á associação. Falta ainda ouvir mais 20 pessoas, que tiveram transacções com a associação. Muitas das que receberam empréstimos ou são devedoras á associação têm-se apresentado espontaneamente á Policia para ajudar a esclarecer o caso com o seu testemunho e atenuar a responsabilidade criminal e moral do preso Calçado, o qual declara que, embora a associação tenha qualquer prejuizo, êle não gastou em seu proveito um centavo. Afirmou também estar disposto a indemnizar todos os prejuizos que venham a verificar-se, depois da escrita posta em ordem, não obstante mais alguém dever ser chamado também á responsabilidade. A associação chegou a emprestar dinheiro ao juro de cinco e meio, seis, sete, oito e dez por cento.

Os restantes membros da comissão administrativa deram poderes ao advogado da Associação sr. dr. José Maria Galvão Teles, para se constituir parte em juizo contra o sr. Joaquim Maria Calçado.

O caso deve ficar esclarecido ainda esta semana, dada a forma inteligente como as investigações estão a ser orientadas.

Hoje, ás 10 horas, já a Policia estava a trabalhar com o guarda-livros sr. Artur Frazão para organizar a escrita referente á contabilização das hipotecas e compra e venda de prédios.

Mais tarde, foi ouvido o sr. Frederico Santos Silva, comerciante, através de quem foram feitas muitas das transacções entre a associação e o presidente da comissão administrativa, Joaquim Maria Calçado. Declarou ter sido intermediário de importantes transacções todas elas devidamente legalizadas e que o preso Calçado nunca recebeu em seu proveito qualquer importancia, procurando sempre zelar os interêsses da associação, ao mesmo tempo que procurava servir as pessoas que recorriam á «Inhabilidade», para efeito de hipotecas.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exército:

Tempo de trovoadas principalmente durante a tarde e no interior. Bruma local. Vento predominante SE moderado a fresco e por vezes muito fresco junto á costa algarvia. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo o registo do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 24°,5; minima, 15°,5.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 18°,8; minima, 10°,3.*

— A —
LA CORUÑA
POR OCASIÃO DO GRANDE DESAFIO DE FUTEBOL
PORTUGAL-ESPANHA
— E DA —
GRANDE CORRIDA DE TOIROS
com os cavaleiros
Simão da Veiga e D. Álvaro Domecq
e os magnificos espadas
El Estudiante — Manolete — Fermin Rivera
no excelente paquete «LIMA»
PARTIDA—A's 2 horas da manhã do dia 4
CHEGADA—A's 6 horas da manhã do dia 8
PREÇOS—ESC. 3.750$00—2.950$00—2.250$00
incluindo todas as refeições e dormida a bordo tanto em viagem como em estadia em La Coruña e BILHETE DE BANCADA PARA O DESAFIO
Todas as refeições serão servidas exclusivamente nos salões de 1.ª e 2.ª classes
JOSE' GARCIA COSTA
Travessa Escola Araujo, n.º 3 (á Estefania) TELEFONE 4 8905
Nota—Os bilhetes já marcados devem ser retirados até ao dia 19 do corrente.

Alvenaz
ALTA DECORAÇÃO
MOBILIÁRIO
ESTOFOS
TAPETES • CARPETES • TAPEÇARIAS
LUXUOSOS SALÕES DE EXPOSIÇÃO
AVENIDA DA LIBERDADE, 85 - 2.º

NÃO LEIA LIVROS
AO ACASO...
Leia, por exemplo:
«UMA HEROINA»
de JACQUES DE LACRETELE
O melhor romance do grande escritor francês, em óptima tradução de
José Osório de Oliveira
1 grosso volume, de atraente apresentação gráfica, 15$00
E' uma edição INQUÉRITO
PEDIDOS Á
Editorial Organizações, Ld.ª
Largo Trindade Coelho, 9, 2.º
LISBOA

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

ABRIL DE 1905

Mais um Aniversário

40 anos de glorioso trabalho e constante progresso dos

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

ABRIL DE 1945

OS MAIORES DA PENINSULA

INSTALADOS NO SUMPTUOSO PALACIO BARCELINHOS, PROPRIEDADE DA FIRMA NUNES DOS SANTOS & C.ª, ADQUIRIDO POR COMPRA

Entrada principal, frente, ao Chiado, mais 2 entradas pela RUA DO CARMO / 3 entradas pela RUA NOVA DO ALMADA **mais 3 entradas pela Rua do Crucifixo com** 2 ascensores grátis frente á Rua da Assunção / 1 ascensor grátis frente á Rua da Vitória

São a maior emprêsa comercial e Industrial do País, com 20 filiais espalhadas por todo o continente – São os que maior sortido têm e mais barato vendem por tudo comprarem a pronto pagamento

ACTUALMENTE: EXPOSIÇÃO DAS NOVIDADES PARA VERÃO

OS MAIS BELOS E LINDOS TECIDOS DE SEDA—OS MAIS MODERNOS TECIDOS DE LÃ—OS MAIS BONITOS TECIDOS DE ALGODÃO

OS MELHORES LANIFICIOS

TUDO NUM COLOSSAL SORTIDO

TUDO A PREÇOS DE CONCORRENCIA

VENDEMOS SEMPRE MAIS BARATO
porque não nos servimos
DE CAPITAIS ALHEIOS
e tudo pagamos
A PRONTO PAGAMENTO

VENDEMOS SEMPRE MAIS BARATO
porque nos contentamos com
UM LUCRO HONESTO
e tudo pagamos
A PRONTO PAGAMENTO

Todos devem visitar esta obra colossal, que é vossa também porque só foi possivel realizá-la com o auxilio, carinho e preferência que sempre dispensastes aos

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

«Marias de Portugal»

Está aberto concurso, pelo prazo de 30 dias, a contar da publicação deste anuncio, para a idealização e desenho do distintivo do nosso Grupo, ao qual poderão concorrer todas as MARIAS portuguesas, socias ou não. As que o não são deverão entregar, juntamente com os trabalhós, as suas propostas, a-fim de serem tomados em consideração.

Os desenhos a enviar deverão ser feitos a côres ou a tinta da China, sobre uma superficie de 16 cm.x12 cm., tão perfeitos quanto possivel, atendendo á redução a efectuar depois para 1 a 2 cm., que serão as dimensões do distintivo.

Um juri, composto por algumas das nossas Sócias, pintoras e desenhadoras, classificará os trabalhos, aos quais serão atribuidos prémios. Far-se-á, em seguida uma exposição de todos eles e ornamentarão, futuramente, a nossa Sede.

Secretaria provisória: Rua do Vale, 2, 1.º D.

Delegação em Algés: Rua Manuel de Arriaga, 16.

BELEZA E FELICIDADE

encontradas por esta linda noiva

«Todos me chamavam feia e casei aos 30 anos — quando já estava desiludida O João diz que a minha pele encantadora o seduziu. Devo a minha felicidade ao Créme Tokalon (branco não gorduroso) que comecei a usar algumas semanas apenas antes do casamento, e que transformou a minha pele terrosa e sem viço numa tez macia e linda. O efeito do Créme Tokalon na minha pele parece quási milagroso» diz M.me G.

A venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo Não encontrando escreva para o Depósito Tokalon 88, Rua da Assunção — Lisboa que atende na volta do correio.

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «*appartements*».

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

Os ruidos, sempre molestos, tornam-se insuportaveis quando os nervos estão alterados

Quando os nervos estão irritados a minima questão resolve-se com violencia

As preocupações e desgostos alteram o sistema nervoso prevocando insónia

Quem tem sido forte não pode nem deve condenar os seus músculos a uma permanente inactividade

¡Nervosos! ¡Esgotados!

O excesso de trabalho, as preocupações, a vida dinâmica, produziram um desgaste no seu sistema nervoso, a parte mais nobre do organismo. Os nervos cansados são responsáveis da sua fadiga e depressão, da sua falta de memoria, da sua excitabilidade Se notar qualquer destes sintomas, consulte o seu médico e recorra com confiança ao Fósforo Ferrero.

Depois de um breve tratamento com 4 comprimidos diários, os seus músculos tornar-se-ão mais ágeis, o seu cérebro funcionará melhor, o equilíbrio dos seus nervos e o bem estar físico dar-lhe-ão mais vida, tornando-lhe o trabalho fácil e agradável.

Peça sempre o legítimo Fósforo Ferrero

A venda em todas as farmacias em caixas de 20 e 40 comprimidos

Fósforo Ferrero

SUPER-ALIMENTO VEGETAL DE ALTO PODER RECONSTITUINTE E NUTRITIVO

Os desgostos familiares são muitas vezes resultantes do desequilibrio dos nervos

O homem de negócios necessita saúde e energia para desenvolver a sua actividade sem desfalecimentos

O equilibrio fisico está ligado à integridade funcional do cérebro. Para o desporto e para o trabalho são necessários nervos equilibrados

A enfermidade, o cansaço ou o abatimento podem vencer-se alimentando intensamente o sistema nervoso

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

Largo Dr. Afonso Pena, 50, 1.º-D. CAMPO PEQUENO

Qualquer quantia, ao juro legal, dando-se o máximo do valor sobre todos os objectos.

QUINTA

Na zona industrial. Linha Alverca. Boa condução, optimo rendimento e condições. Tem habitações, abundancia agua, horta, pomar e vinha. Vende Gaspar Fonseca. Largo da Trindade, 17, Lisboa.

+

Humberto de Vasconcelos

Missa do 30.º dia e agradecimento

Sua mulher e familia mandam celebrar amanhã, pelas 11 horas, uma missa pelo seu eterno repouso no altar-mór da igreja de S. Domingos.

Agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir a este acto piedoso, assim como áquelas cujas moradas se desconhece e que por qualquer modo manifestaram o seu pesar.

Banco Fonsecas, Santos & Vianna

SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

CAPITAL ... ... Esc. 55.400.000$00
FUNDO DE RESERVA..... Esc. 81.600.000$00

Rua do Comércio, 132 — Lisboa

ZELI

Sabão de superior qualidade para uso doméstico

Exija sempre sabão ZELI

A' venda em todos os estabelecimentos ao preço de **2$00**

Unico distribuidor para Portugal e Colónias

L. MARTINS

R. DAMASCENO MONTEIRO, 112 Telef. 47500 **LISBOA'**

Aviz Café-Restaurante **LEIRIA, telef. 203**

E' o restaurante preferido por tôdas as pessoas que gostam de comer bem.

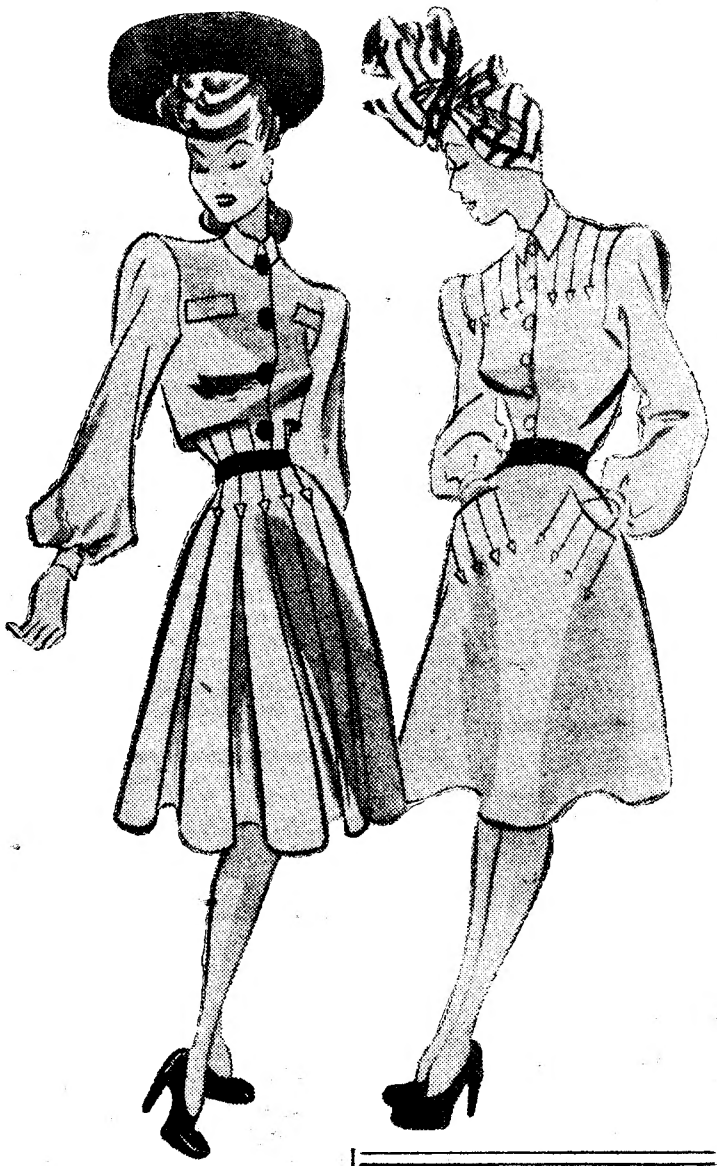
OPTIMOS QUARTOS

LEIAM HOJE

MOBÍLIAS

Ao preço da fabrica. Renascença. Inglesas e Modernas. Não compre s/ nos visitar. Deposit. da fabrica: No Porto, R. Firmesa, 521. Em Lisboa, Alm. Reis, 59.

+ Página da MULHER +

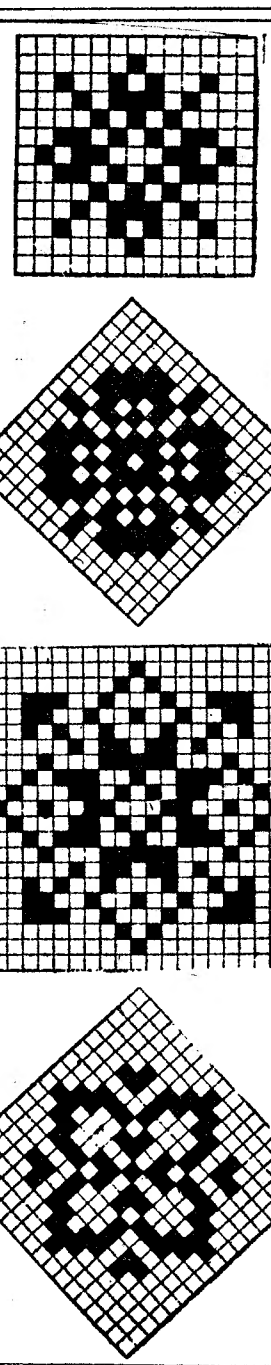


Pregas e môscas

As pregas usam-se, nesta primavera, como elemento de caracter ornamental e facilitam o corte de algumas saias rodadas e de blusas amplas que estarão muito em voga pela estação calmosa. Quando a «toilette» é de certo requinte a terminação da prega faz-se com uma mosca bordada, ou seja com um grupo de pontos que se cruzam uns sôbre os outros e formam um triangulo.

Se a leitora não sabe bordar uma «mosca» na terminação de uma prega, pode adquirir uma amostra explicativa dêsse trabalho, que lhe importará em 5$00. Os dois modelos aqui expostos têm êste pormenor na sua confecção.

TECIDOS
PARA SENHORAS
LÃS
SEDAS
MEIAS
MALHAS
ALGODÕES
ROUPARIA
CAMISARIA
ATOALHADOS
ARTIGOS POPULARES
TECIDOS FINOS
NOVIDADE DE ESTAÇÃO
PREÇOS FIXOS
Remessas á cobrança para a Província, Ilhas e Colónias
ENVIAMOS AMOSTRAS
armazens
Lanalgo
42, R. de Santa Justa, 42
Loja, 1.º e 2.º andares
TELEFONE 2 6707



CULINARIA

Borrachos com ervilhas

Preparam-se os borrachos de maneira devida e partem-se em bocados. Põem-se numa caçarola com manteiga até ficarem louros. Depois tiram-se para fora da caçarola, e ao môlho junta-se uma colher de farinha de trigo, que se desfaz muito bem, e algumas colheres de caldo ou na sua falta, de água. Deixa-se ferver durante alguns minutos e deita-se na caçarola um mólhinho de cheiros, as ervilhas, sal e pimenta.

Logo que as ervilhas começam a ferver juntam-se os bocados de borrachos e deixa-se cozer tudo convenientemente e apurar o môlho.

Cebolas novas com molho de manteiga

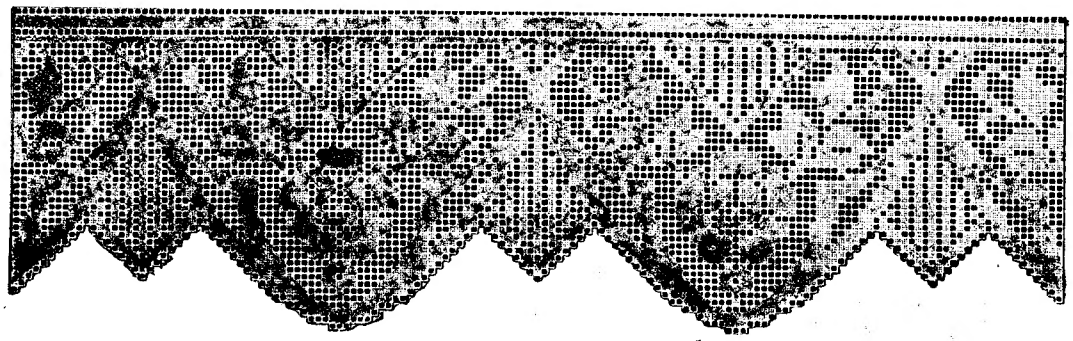
Cozem-se as cebolas novas tendo o cuidado de se escolher todas do mesmo tamanho e das mais pequenas. Depois de cozidas as cebolas, em agua temperada com sal, escorrem-se e temperam-se com manteiga, salsa picada e um nadinha de pimenta. Quem gostar pode juntar-lhe uns pingos de sumo de limão.

Serve-se quente, como acompanhamento dos pratos de carne ou de peixe.

A moda para êles

Três modelos de «toilette» para rapazinhos: A' ESQUERDA—Um fato completo, de fazenda cinzenta azulada. AO CENTRO — Um conjunto constituido por camisa e calção de «voile» azul claro. A' DIREITA —Camisa de xadrez vermelho e branco, harmonizando com uns calções de fazenda azul marinho

RENDA PARA TOALHA DE MESA



Esta renda realizada em «crochet» na malha de abertos e fechados, com algodão mercer Corrente n.º 30 e agulha n.º 11, atinge, na largura, 0m,18. O seu desenho nestas dimensões, com o respectivo canto e o motivo triangular que deverá guarnecer os guardanapos importa em 5$00. Pode ser requisitado na nossa Administração ou pelo correio. Nêste ultimo caso, os pedidos, com a importancia correspondente em selos do correio devem ser dirigidos á «Página da Mulher». Rua da Rosa, 57, 2.º—Lisboa. A remessa contra reembolso importa em 2$00 sôbre o valor da encomenda.

Pregunte para saber

Leitora curiosa—As «galettes» de batata que se comem na Bretanha e a que certas aldeãs chamam «matafome» preparam-se da seguinte maneira:

Leva-se a cozer uma dezena de batatas muito farinhentas e esmagam-se sôbre uma peneira fina. Com esta massa e 250 gramas de farinha de trigo, vai-se amassando pouco a pouco, para que se não formem grumos.

Quando a massa estiver perfeitamente ligada, faz-se uma bola e desta se destaca uma pequena parte com a qual se forma uma «galette», do tamanho de um prato, achatando-a com o rôlo da massa. A espessura deve ser de meio centimetro.

Põe-se um pouco de manteiga na sertã e aí se põe a «galette» para dourar, primeiro de um lado e depois do outro. Douram-se por cima com gêma de ôvo desfeita em leite e conservam-se á entrada do fôrno, para que o ôvo fique loiro com o calor. Assim se vão fazendo tôdas as «galettes» que der a vossa massa e servem-se muito quentes, pondo sôbre cada «galette», na ocasião em que se apresentam na mesa, uns bocadinhos de manteiga, do tamanho de avelãs. E' uma pastelaria grosseira que entre nós não tem apreciadores, embora seja saborosa.

Futura mamã—Sim, minha senhora, os moldes que fornecemos para enxoval do bébé são tudo que há de mais completo, pois correspondem a todas as peças do vestuário e do berço. Custam apenas 20$00 e constam de cinco grandes folhas desenhadas, sem sobreposição de traços, e metidas num involucro de luxo. Os moldes, todos com desenhos para lindos bordados modernos, são de camisa, papagaio, cueiro, chambre, saia comprida, vestido comprido, casaco curto, capa com capuz, babeiro, touca, sapatos, dobra de lençol, almofada e colcha para berço. Hoje mesmo as pode adquirir na nossa Administração. Se prefere recebê-los pelo correio, deve fazer o seu pedido, acompanhando-o com a importancia correspondente.

A remessa contra reembolso custa 2$00, sôbre o valor da encomenda.

O «matelassé» faz-se em sedas baças ou brilhantes e o seu efeito é sempre bonito.

Se deseja saber como se faz o «matelassé» o material que leva e o genero de pontos que requere, pode requisitar na nossa Administração, ou pelo correio, uma amostra explicativa feita com os artigos apropriados e acompanhada de uma lição escrita, mediante a quantia de 5$00. Se deseja receber a encomenda contrá reembolso importa-lhe em mais 2$00.

Para bordar em ponto de cruz

Estes quatro motivos em desenho de quadriculados prestam-se a variadissimos efeitos no bordado em ponto de cruz. Nos cantos de «napperons», em barras de toalhas, de envelopes para guardanapos, etc., bordados numa boa combinação de côres serão sempre um ornamento apreciavel.

BORDADOS
e ALTA COSTURA
Rua dos Sapateiros, 139, 3.º, D.
Tel. 2 3754

Tecidos modernos

Ao serviço das empresas texteis encontram-se desenhadores que são hábeis artistas mas a produção das suas obras tem de ser numerosissima e variada no traço e na côr para que, de ano para ano, os tecidos sejam de tentar como «coisa nunca vista»...

Ao cabo de alguns anos a imaginação está esgotada, e poucos motivos surgem que não venham recordar outros já vistos... O desenhador procura, no entanto, qualquer assunto novo e encontra-o sempre.

Eis aqui um vestido de seda escura onde estão desenhados, em claro, cabeças de mulher moderna, com chapeu de flôres e «colerette».

Como fazer tantos cálculos em tão pouco tempo?

(Terá tempo de sobejo se os fizer com a modernís-sima

FACIT

A MÁQUINA QUE CALCULA RÁPIDO E CERTO
MANUAL E ELÉCTRICA • 4 MODÊLOS
SOCIEDADE COMERCIAL LUSO-AMERICANA, LDA.
LISBOA • RUA DA PRATA, 145 • TEL. 2 5281 E 2 2102
PÔRTO • RUA SÁ DA BANDEIRA, 339 • TEL. 1248

LUSTRES

APLIQUES
CASTIÇAIS
ABAT-JOURS

J. R. DE BRITO
FABRICANTE
E
RESTAURADOR DE LUSTRES ANTIGOS

CANDELABROS
CANDIEIROS DE MESA
VELAS, MADEIRA E CARTÃO

Rua Luiza Todi, 2 (à rua de D. Pedro V) Telef. 2 0497 — LISBOA

LAMINAS

A melhor, mais rápida e mais suave forma de barbear — é a que garantem as Lâminas Gillette Azul ou Gillette Dourada, a um preço mínimo. Os fornecimentos do mercado são agora mais abundantes, mas há ainda certas restrições na produção.

GILLETTE

75, RUA DA CONCEIÇÃO, 1.º, LISBOA

D. Maria da Luz Gomes Pereira

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Joaquim António Pereira, Filipe Gomes Pereira, sua mulher Gracinda Henriques Gomes Pereira e filhos Joaquim Manuel e Filipe Manuel Henriques Gomes Pereira e mais familia cumprem o doloroso dever de participar de que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença a sua muito querida, Mulher, Mãe, Sogra, Avó, Irmã, e Tia e que o seu funeral terá lugar amanhã pelas 10 horas, da Igreja de Nossa Senhora de Fátima em auto-car funebre para o cemiterio do Olival em Vila Nova de Ourem.

AGENCIA BARATA

D. Maria da Luz Gomes Pereira

FALECEU

Padaria Primavera Ld.ª cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da esposa do seu presado socio e bom amigo Joaquim António Pereira e que o seu funeral terá lugar amanhã pelas 10 horas, da Igreja de Nossa Senhora de Fátima para o cemiterio do Olival em Vila Nova de Ourem.

D. Maria da Luz Gomes Pereira

FALECEU

Sociedade de Cereais Primavera, Ld.ª dolorosamente participa o falecimento da Mãe do seu presado socio gerente e amigo Filipe Gomes Pereira e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 10 horas, da Igreja de Nossa Senhora de Fátima para o cemiterio do Olival em Vila Nova de Ourem.

D. Maria da Luz Gomes Pereira

FALECEU

Fernandes & Fragoso Ld.ª, participa o falecimento da Mãe do seu presado socio gerente e amigo Filipe Gomes Pereira, e que o seu funeral terá lugar amanhã, pelas 10 horas, da Igreja de Nossa Senhora de Fátima, para cemiterio do Olival, em Vila Nova de Ourem.

José Maria Bouzó Francisco

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Generosa Giraldes Montero, José Benita Bouzó, sua mulher Perfeuta Argibai (ausente) e filhos, Albino Bouzó e filha, Manuel Bouzó Francisco sua mulher e filhos, Camilo Bouzó Francisco e sua mulher Maria Rosa Bouzó Montero, Generosa Bouzó Francisco, seu marido e filhos (ausentes, Aurora Bouzó Francisco (ausente), Maria Rosa Giraldes Montero (ausente), Aurora Giraldes Montero (ausente), José Maria Giraldes Montero e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a tôdas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu extremoso marido, pai, sôgro, avô, irmão, cunhado e tio e que o seu funeral se realiza ámanhã, 18, pelas 15 horas, da igreja de S. Domingos, para o seu jazigo no cemitério do Alto de S. João.

Agência Gil, rua do Limoeiro, 19
Telf. 23449

José Maria Bouzó Francisco

FALECEU

BOUZO' MARTINEZ & C.ª participam a todos os seus clientes e amigos o falecimento do seu sócio e amigo, José Maria Bouzó Francisco e que o seu funeral se realiza ámanhã, dia 18, pelas 15 horas, da igreja de S. Domingos para o seu jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA GIL

D. Maria da Luz Gomes Pereira

FALECEU

Pereira & Fernandes (Autofila) vem com o mais profundo pesar participar o falecimento da Mãe do seu presado socio gerente e amigo Filipe Gomes Pereira e que o seu funeral terá lugar amanhã pelas 10 horas, da Igreja de Nossa Senhora de Fátima para o cemiterios do Olival em Vila Nova de Ourem.

D. Maria da Luz Gomes Pereira

FALECEU

Companhia de Moagens Lisbonense, participa aos seus clientes e amigos o falecimento da esposa do seu presado Director Joaquim António Pereira e que o seu funeral terá lugar amanhã pelas 10 horas, da Igreja de Nossa Senhora de Fátima para o cemiterio do Olival, em Vila Nova de Ourem.

Catedráticos estrangeiros

homenageados em Coimbra

COIMBRA, 17.—(Pelo telefone).—Na Faculdade de Direito iniciaram-se hoje as conferências dos catedraticos de Direito de S. Tiago de Compostela, que vieram assistir ao doutoramento do seu reitor, sr. D. Luiz Legaz y Lacambara.

A primeira conferência foi pronunciada esta manhã pelo sr. D. Paulino Pedret Casado, professor de Direito Canonico e vice-decano da mesma Faculdade, que falou de «La evolución de la enseñanza del Derecho Canónico en España».

A's 15 horas começou a conferência do sr. D. Camilo Barcia Trelles, catedrático de Direito Internacional, sôbre «Fray Serafin de Freytas y el problema de la libertad oceanica».

As conferências prosseguem amanhã. Esta noite realiza-se, na Biblioteca Geral da Universidade, um serão de arte em honra da embaixada de S. Tiago de Compostela.

A homenagem a um professor de Oxford

No próximo domingo realiza-se a imposição solene das insignias doutorais em Letras, ao ilustre professor da Universidade de Oxford e director dos Estudos Portugueses na mesma Universidade, sr. dr. W. J. Entwistle, que terá como patrono o sr. embaixador da Grã-Bretanha. Serão oradores os srs. drs. João Providência Sousa e Costa e Manuel Lopes de Almeida.

Para assistir ao acto foi dirigido convite ao sr. dr. Cadiro da Mata ministro da Educação Nacional.

Estudantes espanhois de visita a Coimbra

COIMBRA, 17.—(Pelo telefone).—Vindos do Porto, acompanhados de alguns dos seus professores, chegaram hoje a Coimbra os estudantes finalistas da Faculdade de Farmácia de Madrid. No Paço das Escolas, onde eram aguardados pelo reitor da Universidade, director e professores da Escola de Farmácia de Coimbra, o sr. dr. Maximino Correia dirigiu cumprimentos de boas-vindas, que foram agradecidos pelo professor dr. Alvareda. Os excursionistas visitaram hoje a Escola de Farmácia e o Instituto Botanico.

PESCADOR AFOGADO

PAREDES DE COURA, 16.—Na freguesia de Castelo apareceu afogado o pescador Manuel Mendes de Brito, o «Manuel do Anacleto», natural e residente na freguesia de Bico, deste concelho.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	977$	—	977$
Consolidado 3 % T. 10	1.012$	1.011$	1.012$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.056$	1.056$	1.058$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.029$	1.028$	—
Obrigs, T. 2 1/2 1942	995$	993$	—
Obrigs, T. 2 1/2 1943	—	993$	—
Obrigs, T. 2 1/2 1944	994$	993$	996$
Centenários 4 % ...	2.459$	2.458$	2.460$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10	—	—	1.080$
Externas 1.ª série	—	1.890$	1.920$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.900$
Externas 3.ª série	—	1.900$	1.935$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.950$
Cautelas 3.ª série s/juro	—	299$	300$
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	2.600$	2.620$
Lisboa e Açores por....	—	—	1.005$
Ultramarino cp. T. p....	428$	427$	429$
Portugal port. T. p....	—	1.710$	—
Fidelidade	—	55.000$	56.500$
Mundial	1.507$	1.505$	1.510$
Nacional	—	1.700$	1.720$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	230$	—	232$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	—	232$
Cervejas Estrela	—	—	1.860$
Cimentos Tejo	—	530$	—
Cimentos Leiria T. p....	995$	990$	1.000$
Crédito Predial port. ...	30$	30$	30$
Gás e Electricidade cup.	310$	310$	310$
Alto Alentejo cupão...	854$	852$	854$
Industrial Aliança... ...	—	390$	400$
Portugal e Colónias ...	300$	300$	301$
Nacional Naveg. T. p.	1.170$	1.168$	1.172$
Colonial Navegação ...	1.320$	1.310$	1.340$
Port.ª de Tabacos cupão	—	—	620$
Tabacos Portugal cupão	—	—	800$
União Eléctrica Port.ª	645$	642$	648$
Cassequel	1.040$	1.039$	1.040$
Agricola das Neves ...	735$	730$	735$
Agricultura Colonial ...	483$	482$	484$
Açucar de Angola... ...	1.826$	1.821$	1.826$
Buzi	203$	202$	203$
Ilha do Principe	—	612$	617$
Zambézia T. de 25 ...	91$	91$	91$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	545$	—
Norte de Portugal 5%	—	112$	—
C. P. 6 %	—	280$	282$
C. P. 6 % Beira Baixa	290$	—	294$
F. N. I. Moag. 5%T.p.	—	1.030$	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 25482 RUA DA PRATA, 48

Casa do Alentejo

Quinta-feira realiza-se o «Chá das Cinco» nesta casa regional. Um «trio» tocará lindas musicas de concerto e haverá numeros de variedades. Marcações de mesas e informações tel. 29631.

A batalha de Berlim

(Continuação da 1.ª pag.)

diga, o cansaço, o desgosto e a cólera. Por isso era a paz que todos desejavam. Se, quando a catástrofe se produziu, tudo á nossa volta era luto e lamentação, á medida que recuperavamos a tranquilidade, podiamos medir bem as profundezas do abismo em que nos tinhamos precipitado». As raras vozes, que lucidamente tinham previsto êste desenlace, não puderam evitá-lo. As noticias que chegam de Berlim, de Dresde, de Leipzig e de Kiel, floração das metrópoles germanicas erguidas desde a velha Hansa ao maneirismo wilhelmiano, repetem lugubremente o canto funebre dos tecelões silesianos: «E' nos nossos teares, ó velha Alemanha, que tecemos o teu sudário».

A possibilidade dum ultimo recontro

E' possivel que vamos assistir ainda a uma batalha de Berlim, cujo valor simbólico parece incontestável. E' natural que os habitantes da capital alemã e as derradeiras formações da Wehrmacht, os veteranos da «Volksturm» e os soldados negros das S. S., queiram travar um combate supremo pela honra, numa barricada gigantesca, semelhante áquela em que se afundou, nos confins do Volga, o sonho militar do Terceiro Reich. Essa batalha está de antemão decidida. O seu resultado reveste-se dum aspecto puramente sentimental.

A entrada dos Aliados em Berlim não é desta vez, como seria em 1918, a expressão duma vitória alcançada já há alguns meses. E' a realização duma cerimónia formal em que a tinta das assinaturas aparece misturada com o sangue das ultimas feridas.

As exigências da politica estão já a tomar apressadamente o passo ao clamor das armas. Essas exigências não são, de maneira nenhuma, tranquilisadoras. No seu quadro actual avultam duas realidades predominantes: uma coligação vencedora em processo declarado de dissolução e uma nação vencida onde o cáos não tardará a substituir os fundamentos da ordem colectiva e da disciplina social. O entreacto da ocupação militar, que vai seguir-se, não fará mais do que agravar a evolução dêsses factores. Esse entre-acto representar-se-á em Berlim. Mas é noutro ponto que começará a desenrolar-se imediatamente o verdadeiro drama de cujo desfecho depende o futuro da Europa.

A capital do Reich e o seu valor

A capital do Reich é, nêste momento ainda, a sede simbólica do poder militar alemão e o centro consagrado da sua actividade politica. A ocupação das suas ruinas fumegantes vai significar o termo da luta. Quando as sentinelas aliadas montarem a guarda na Wilhelmstrass e no edificio do Estado Maior, será possivel afirmar, com fundamento, que a cessação da resistência assinala o crepusculo duma época. No periodo histórico que vai iniciar-se, Berlim regressará á sua missão tradicional de catalizador do germanismo para as tarefas do futuro. Confundir, porém, o Brandeburgo com o continente europeu, seria o êrro mais grave que as nações ocidentais poderiam cometer, se deixassem que a hipotese de Berlim desvirtuasse o sentido profundo dos acontecimentos estratégicos e diplomáticos que começam a esboçar vigorosamente os novos contornos da Europa.

Não é em Berlim que êsses contornos podem tomar a sua forma definitiva. E' em Viena e em Praga, em Iztambul e em Bucareste, em Colónia e em Moguncia. Em Londres e em Washington deve ter-se sentido o travo amargo de uma reedição de Sadova no dia em que as tropas de Tolbukhin tomaram o ultimo bloco de casas vienenses. A chegada das guardas avançadas do general Simpson á capital alemã será um beneficio insignificante quando se considera que, a estas horas, já está decidido o destino dos Estreitos, das bôcas do Danubio e do quadrilátero da Boemia.

Técnicos da Pan-American

visitam a Espanha e Portugal

MADRID, 17—Procedente de Marselha chegou ao aerodromo de Barajas um grupo de técnicos da Pan-American Airways que, depois de visitarem as instalações do aerodromo, prosseguiram na sua viagem para Lisboa donde regressarão novamente a Madrid.

Alguns técnicos ficaram em Madrid a estudar o projecto de ampliação e modernização do aerodromo de Barajas, com o objectivo de o adaptar ao serviço das grandes linhas aereas internacionais.—(United Press).

Comemorações henriquinas

Conferências pelos srs. almirante Correira Pereira e dr. Joaquim Manso

A casa do Distrito do Porto, que tomou a iniciativa de uma série de çomemorações em memória do Infante D. Henrique, promove na próxima sexta-feira, ás 21 horas, na sua sede, uma sessão solene de encerramento, que terá a presidência do sr. comandante Américo Tomás, ministro da Marinha. São oradores o sr. almirante Correia Pereira, superintendente dos Serviços da Armada, que falará da «Navegação henriquina», e o director do «Diário de Lisboa», sr. dr. Joaquim Manso, que falará da «Divida de gratidão ao Infante».

Realidade e sonho

(Continuação da 1.ª pag)

piritual que, uma vez encontrada, uma vez conhecida, nunca mais nos permitiremos dispensar...

Oportuno e magnifico serviço nos presta, pois, Jaime Brasil publicando o seu «Rodin», estudo documentado e lucidissimo, em que o genio do escultor e a extraordinaria sedução do homem pagina a pagina vão surgindo e afirmando-se com exactidão e relêvo. Jaime Brasil deseja, porém, —e justo é acentuar êsse intuito especial—dizer «algo que não fôra dito ainda sobre Rodin», *e confessa não ter recuado perante a grave responsabilidade. De facto, conseguiu o que pretendia, mostrando Rodin como* «um dos raros genios que, sem se apartar dos elementos naturais, da medida humana, pôde concretizar em imagens a forma fluidica do sonho. Foi essa—*escreve Jaime Brasil*—«a assombrosa descoberta de Rodin». *Embora não goste de me arrogar autoridade em materia de critica de arte—que me é alheia—convenço-me, na verdade, que Jaime Brasil, inteligencia de subtil penetração de analise e sensibilidade de ampla vibração, atingiu o seu objectivo. Através do livro, colhemos esse precioso ensinamento sobre Rodin, e, ao mesmo tempo, outro igualmente precioso:—que não há mais perfeita maneira de viver de que fundir, de que unir realidade e sonho na nossa compreensão do universo, e na acção que no mundo ambicionamos porventura exercer.—J. DE B.*

DE LUTO

José Maria Bouzó Francisco

Faleceu o sr. José Maria Bouzó Francisco, de 57 anos, natural de Guillarde Pontevedra, casado, comerciante, pai dos srs. José Bento e Albino Bouzó, comerciantes. O funeral, a cargo da agencia Gil, da rua do Limoeiro, 19, realiza-se amanhã, ás 15 horas da igreja de S. Domingos para o cemiterio do Alto de S. João.

D. Maria da Luz Gomes Pereira

Na sua residencia, avenida 5 de Outubro, 190, faleceu hoje a sr.ª D. Maria da Luz Gomes Pereira, de 50 anos, natural de Lisboa, esposa do sr. Joaquim António Pereira e mãe do sr. Filipe Gomes Pereira, comerciantes e industriais. O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da igreja de Nossa Senhora de Fátima onde será rezada missa de corpo presente ás 9 horas, em autocarro funebre, para o cemiterio do Olival, em Vila Nova de Ourem.

SUFRAGIOS

D. Josefina de Sousa e Almeida Perestrelo

As filhas da sr.ª D. Josefina de Sousa e Almeida Perestrelo mandam rezar depois de amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, missa do 30.º dia do seu falecimneto.

VOLTARAM AO PÔRTO

o ministro do Interior e o subsecretário da Assistência

PÔRTO, 17.—(Pelo telefone).—Os srs. ministro do Interior e subsecretário da Assistência Social, de novo nesta cidade, presidiram esta manhã á inauguração da cantina escolar na escola primaria n.º 71, por iniciativa do Socorro de Invevrno. Assistiram á cerimonia, entre outras individualidades, os srs. governador civil do distrito, presidente da Camara, comandante da Região Militar, juiz presidente da Relação, inspector do distrito escolar, membros das comissões da U. N., professores e numerosas crianças das escolas primarias do Pôrto. A comemorar o acto, falaram os srs. dr. Anibal Bessa, governador civil, Ovidio Lobo e, por ultimo, o sr. ministro do Interior, que se referiu ao exito da campanha do Socorro de Inverno e á obra de assistência desenvolvida nêste distrito, pelo antigo governador civil, sr. dr. Antonio Pires de Lima, obra que vê com agrado continuada pelo actual governador.

Os dois membros do Govêrno visitaram seguidamente as instalações do internato municipal, seguindo depois para o sul.

MOVIMENTO MARITIMO

O paquete «Lima», da Insulana, regressa a Lisboa depois da viagem que vai fazer á Corunha, no dia 8 de maio e seguirá depois para a Madeira e Açores. Na viagem á Corunha levará cêrca de 250 passageiros que vão assistir ao Portugal-Espanha.

—Procedente de Gibraltar, chegou o «Malange», com correio.

—Vindo da Venezuela, chegou a Lisboa o navio espanhol «Gobeo».

A ameaça

dos americanos sôbre a cidade de Leipzig é cada vez maior

(Continuação da 1.ª pag)

unidades blindadas aliadas, operando na direcção oeste, ao longo do rio Aller, partiram das suas testas de ponte e vencendo a desesperada resistência do inimigo, avançaram mais de 20 quilómetros em direcção a Hamburgo e á região superior do Elba.

Na bôlsa do Ruhr, rendeu-se mais um comandante de uma divisão alemã Panzer, juntamente com outros 4.500 soldados, o que eleva para 180.000, o numero de alemães feitos prisioneiros no Ruhr.

O importante centro industrial alemão de Wuppertal, no Ruhr, caiu, ontem, em poder dos Aliados.—(U. P.).

Patton vai atacar Praga?

LONDRES, 17.—A rádio de Nova York disse que o general Patton se acha numa posição propicia para atacar Praga, capital da Checo-Eslováquia ou Pilsen e as fábricas Skoda.—(Reuter).

A ameaça sôbre Leipzig

NOS ARREDORES DE LEIPZIG, 17.—(De Francis Harrison, enviado especial da «United Press»)—As tropas norte-americanas ameaçam sèriamente por três lados a cidade de Leipzig, onde se encontram cêrca de 40.000 soldados alemães poderosamente fortificados.

Os tanques e as fôrças de assalto norte-americanas continuam a avançar vagarosamente através das formidaveis defesas inimigas de artilharia.

As fôrças da 69.ª divisão de infantaria estão a lutar furiosamente a cêrca de 8 quilómetros da cidade.

As tropas do 1.º Exército americano, comandadas pelo general Hodges, flanquearam Leipzig e continuam a avançar para o interior da Alemanha, apesar da desesperada resistência oferecida pelo inimigo.

As fôrças do 9.º Exército americano alargaram e aprofundaram a sua testa de ponte de Barby, através do Elba, a qual tem agora mais de 10 quilómetros de profundidade.

Milhares de soldados alemães ficaram cercados a noroeste de uma porção das montanhas de Harz, quando as tropas do 1.º e 9.º exércitos americanos estabeleceram ligação a seis quilómetros e meio a noroeste de Koelthen. A bolsa dentro da qual ficaram cercadas as fôrças inimigas mede aproximadmente 350 milhas quadradas.—(U. P.).

O avanço dos franceses

PARIS, 17.—O 1.º Exército francês avançando do Reno para Wuertenberg, entrou em Calw, 43 quilómetros para o interior da Alemanha, atingindo os arrabaldes do importante centro de comunicações de Freudenstadt, 36 quilómetros a sudoeste.—(R.).

A luta em Bremen

PARIS, 17—E' cada vez mais violenta a luta que se está a travar em Bremen, entre os elementos do 2.º Exército britanico e os alemães. O inimigo continua a sofrer pesadas baixas, mas não diminue a resistencia.

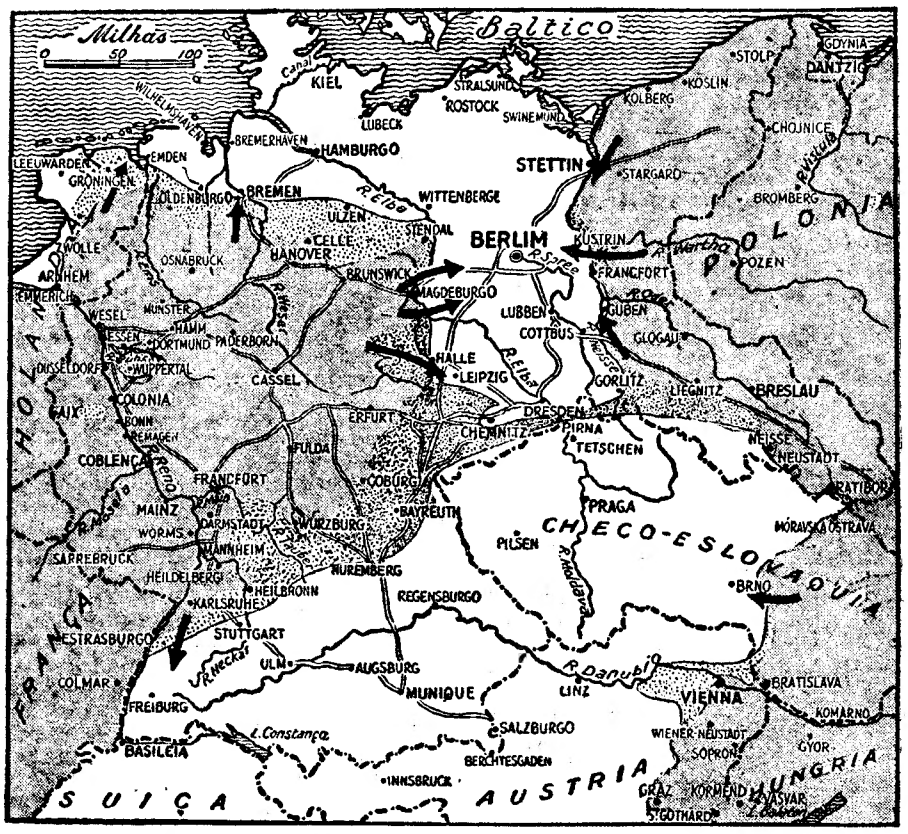
Dentro da cidade lavram grandes incendios.—(United Press).

A 60 quilómetros de Hamburgo

PARIS, 17.—Anuncia-se que a 7.ª divisão blindada britanica, vencendo a desesperada resistencia dos alemães, situou-se num local a 60 quilómetros da cidade alemã de Hamburgo.—(United Press).

Ae teorias do dr. Voronoff

MADRID, 17.—O dr. Voronoff realizou uma conferência no Instituto Francês sôbre o enigma da vida. Falou dos seus estudos acêrca do enxerto das glandulas de macaco, defendendo a utilidade do enxerto de outras glandulas para revigorar o corpo humano.—(United Press).



A situação militar nas frentes ocidental e oriental, depois da junção das tropas americanas e russas ao sul de Dresden

Os alemães destruiram os diques do Zuider Zee e as águas ameaçam Hilversum

LONDRES, 17.—(Urgente).—O correspondente da Reuter junto das tropas canadianas na Holanda acaba de informar que os alemães destruiram os diques e as águas do Zuider Zee invadiram os terrenos baixos ao norte de Hilversum.—(R.).

Comunicado de Eisenhower

PARIS, 17.—O comunicado de hoje do S. Q. G. A. diz que no domingo se renderam ás tropas aliadas mais 66.000 soldados alemães o que eleva a 154.000 o numero de prisioneiros em dois dias, e que constitui a maior rendição em massa durante esta guerra. O comunicado do general Eisenhower, dando êstes numeros, acrescenta os seguintes pormenores acêrca do curso das operações:

«As colunas blindadas das testas de ponte da margem do rio Allen avançaram 25 quilómetros; a margem do rio Elba está agora ocupada pelos Aliados com excepção de poucas pequenas «bôlsas», de resistência, ampliando-se esta ocupação desde Wittenberg até á confluencia dos rios Elba e Saale; mais ao sul, as formações blindadas dos Aliados avançaram 36 quilómetros atingindo a região ao norte de Chemnitz. Na costa ocidental da França, a cidade de Royan está em poder dos Aliados e prosseguem as operações de limpeza na peninsula de Arveres».—(R.).

A resistência dos alemães na «bôlsa» da Gironda foi aniquilada

LONDRES, 17.—A estação da rádio americana na Europa anunciou hoje: «A resistência alemã na «bolsa» do Gironda foi completamente aniquilada, em consequência do violentissimo ataque aéreo dos Aliados. O que resta das fôrças alemãs retira para as ultimas posições defensivas na margem norte do Gironda.—(R.).

O 5.º Exército avança sôbre Bolonha e o 8.º penetrou na passagem de Argenta

LONDRES, 17.—(De Desmond Tighe, correspondente da Reuter junto do Q. G. dos Aliados na Itália)—As tropas do 8.º Exército ameaçam hoje Medicina e Castel San Pietro, que ficam a 22 quilómetros de Bolonha. As vanguardas do 10.º Corpo americano, do 5.º Exército, prosseguiram a sua ofensiva e ocuparam Monte Mosca e Monte Abelle, cêrca de 20 quilómetros a sudoeste de Bolonha. Desde o dia 1 de abril, as forças do 8.º Exército fizeram mais de 7.000 prisioneiros. A aviação aliada continuou a atacar as linhas de comunicações do Exército de von Vietinghof. Bombardeiros ligeiros tiveram como objectivo posições dos alemães no rio Pó que sofreram bombardeamentos concentrados. Foram também atacadas posições e comunicações no sector onde combatem as forças do 8.º Exército.

«Liberators» da R. A. F. realizaram ataques nocturnos ás posições alemãs nas frentes do 8.º e 5.º Exércitos, apoiando as operações das forças de terra. O principal objectivo foram concentrações de tropas em Asalechio, importante entroncamento de estradas, 5 quilómetros a sueste de Bolonha, onde a estrada nacional numero 64 atravessa o rio Reno.

O 8.º Exército avançou durante a noite cêrca de 2 quilómetros e já penetrou na passagem de Argenta. As tropas aliadas atravessaram o rio Sillaro noutro local, a cêrca de 5 quilómetros a sudoeste de Bastia. As tropas que tomam parte na nova ofensiva do general Mark Clark na Itália, são provavelmente aquelas em que estão representados mais países do que em qualquer outra frente. Entre essas tropas figuram ingleses, neozelandeses, sul-africanos, escoceses, «pathans», «sikhs», basutos, japoneses, americanos, italianos, polacos, «gurkhas», judeus, brasileiros, «maloris» e negros.—(Reuter).

QUERE RECEBER O MAXIMO?

Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes, cautelas de penhor, antiguidades, etc.

Em seu próprio interesse, procure, faça favor, a

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, n.º 257 esquina de Santa Justa

As aviações inglêsa e russa encontraram-se sôbre Berlim pela primeira vez

LONDRES, 17—Pilotos russos e da R. A. F. trocaram as primeiras saudações próximo da grande área de Berlim, ontem, á noite. Poucos minutos depois estavam empenhados em furiosos combates com formações de aparelhos alemães «Fw-190», dos quais 6 foram abatidos, de certeza, e muitos outros provàvelmente. A R. A. F. não sofreu perdas.

Descrevendo o encontro com os aviadores russos, um dos pilotos britanicos declarou: «Foi a primeira vez que encontrámos aviões russos no ar, mas reconhecemos as estrêlas vermelhas das asas e os pilotos russos compreenderam imediatamente que se tratava de Aliados. Depois de trocadas as saudações, prosseguimos na nossa missão».—(R.).

Ofensiva aérea em grande fôrça

Q. G. DA FORÇA AEREA ESTRATEGICA AMERICANA, 17—Cêrca de 1.300 «Fortalezas Voadoras» e «Liberators» da 8.ª fôrça aerea americana atacaram os objectivos militares na Alemanha e as posições ocupadas pelo inimigo no estuário do Gironda, em França.

De manhã, cêrca de 450 «Fortalezas Voadoras» sem escolta atacaram as posições defendidas pelos alemães num ponto ao norte de Bordeus. A' tarde, mais 750 «Fortalezas Voadoras» de «Liberators» atacaarm, entre outros objectivos Regensburg, Lendshut e Plattling e pontes em Regensburg e Straubing. Oito bombardeiros e 34 caças não regressaarm.—(Reuter).

Violento «raid» aéreo a Leipzig

PARIS, 17.—Esquadrilhas de bombardeiros pesados americanos levaram esta manhã a cabo um ataque ás poderosas fortificações alemãs de Leipzig, sôbre as quais despejaram um pêso consideravel de explosivos. O principal objectivo do ataque foram os centenares de canhões inimigos, que se encontravam espalhados pelos sistemas fortificados alemães em redor da cidade.—(U. P.).

Novo ataque aéreo a Berlim

LONDRES, 17.—Ontem á noite, Berlim também foi bombardeada.—(R.).

As tripulações alemãs de quatro pequenos barcos de guerra refugiaram-se na Suécia

ESTOCOLMO, 17.—Duas pequenas unidades de guerra alemãs chegaram ontem ás águas territoriais da Suécia, a-fim de serem internadas. A sua tripulação era de 31 homens.

Também chegou ás águas territorias suécas uma vedeta torpedeira norueguesa, ocupada por alemães, e que entrou no pôrto de Stroemstad, trazendo hasteada a bandeira branca.

Um caça-minas alemão entrou no pôrto suéco de Karlskrona, ontem á noite, pedindo também para ficar internado. A sua tripulação era de 17 homens, incluindo um oficial inferior.—(Reuter).

Barcos alemães torpedeados no Báltico

ESTOCOLMO, 17.—No Báltico, foram torpedeados e afundados 4 barcos mercantes alemães e um outro atingido por um torpedo, ficou com fogo a bordo.—(U. P.).